

GAZETA

DE

L I S

B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 5 de Fevereiro de 1743.

TURQUIA.

Constantinopla 12 de Novembro.



EMBAIXADOR, que voltou da Corte de *Paris*, exaggerou tanto as honras, que recebo del Rey Christianissimo, e as extraordinarias demonstrações de respeito, que o Cardeal primeiro Ministro mostrou ter ao Sultam, que Sua Alteza sublime muy satisfeita de tantas atenções, querendo manifestar a sua retribuição no seu sincero affecto, e os estreitos vinculos de amizade, que quer conservar com a Corte de França, expedio huma ordem a todos os portos, que o Imperio Turco tem no *Levante*, para que os Francezes sejam sempre daqui por diante considerados como a Naçam mais favorecida, e que nam paguem tantos direitos como as outras; regulando-se pela nova Tarifa, que Sua Alteza mandara brevemente

vemente publicar. Este favor tam extraordinario causou clu-
me aos Ministros de algumas Potencias, e especialmente aos
da *Russia*, e *Hungria*; porém o *Gram Visir*, para os segurar
contra qualquer suspeita lhes declarou, que ambas as suas Cor-
tes podiam descansar sobre a sinceridade de Sua Alteza subli-
me; porque havia de sustentar os Tratados, que ultimamente
tinha feito com a mais exacta pontualidade. Nam se póde ave-
riguar, qual sejam os motivos, que precisam a fazer seme-
lhantes declarações; porém o tempo aclarará este enigma.

O Embaixador de França teve huma audiencia particular
do *Sultam*, na qual lhe apresentou os riquissimos presentes,
que ElRey Christiannissimo lhe mandou, e vieram a bordo das
duas naus de guerra, que reconduziram a esta Cidade o Em-
baixador Turco; e Sua Alteza mandou dar, assim para S. Exc.
como para o Cavalleiro de *Lornay*, Commandante das duas
naus de guerra, e para os dous Capitaens das mesmas naus hu-
ma magnifica vestia de pelles a cada hum; e a todos os Gents-
homens do Embaixador, e Officiaes da sua comitiva se deram
presentes proporcionados aos seus graus.

R U S S I A.

Moscow 2 de Dezembro.

M Andou-se partir para *Stockholm* o Capitam *Drentell*
com a reposta á carta, que tinha trazido, e *Mont. Nolcken*
escreveu ao *Gram Chancellor* Principe de *Czerkaskoy*, que
por haver falecido antes, foi entregue á Emperatriz; e ao
mesmo tempo levou os passaportes, e cartas de salvo condu-
cto, que os Suecos requeriam para segurança dos seus Pleni-
potenciarios. Desejando a Emperatriz da sua parte adiantar
mais a negociaçam da Paz, nomeou logo para lugar do Con-
gresso a Cidade *Abbo*, Capital da *Finlandia*, e para seus Ple-
nipotenciarios o General *Romanzoff*, e o Principe de *Galic-
zin*, que he hum dos Senadores do Imperio, para tratarem do
ajuste da Paz com os Suecos; e brevemente se declarará o
tempo, em que ha de principiar o Congresso.

A 6 do mez passado foram Suas Magestade, e Alteza Im-
periaes, acompanhadas dos principaes Senhores, e Damas da
Corte, a casa do Conselheiro privado *Lestock*, e lhe fizeram
a honra de cear com elle em huma casa, que fabricou de no-
vo. Depois da cea houve hum baile, e a Emperatriz lhe fez
pretente de hum serviço de baixella de prata, avaliado em
160 cruzados; e de hum copo de ouro, em que está encai-
toado

toado hum notavel brilhante do mesmo valor, que a baixela, e a sua mulher hum adereço de ouro guarnecido de diamantes.

A 21, em que se cumpria o anniversario da erecçam do Regimento das guardas *Simanowski*. Sua Mag. Imp. como Coronela, e o *Grum Duque*, como seu Tenente Coronel, jantaram em publico com todos os Officiaes d'elle, e de noite houve hum baile. No mesmo dia teve audiencia de despedida de Sua Mag. o Marquez de *Botra*, Plenipotenciario da Rainha de *Hungria*, que propoem partir dentro de oito, ou dez dias para *Vienna*, donde se entende, que ha de ir residir a *Berlin*, como Ministro da mesma Rainha.

A 23 foi a Emperatriz assistir aos Officios Divinos na Igreja Cathedral, e depois foi para o seu Palacio de *Kremelin*, onde distribuiu aos pobres pela sua propria mam, e pelas das tuas Damas de honor 1500 bolças de vinte cruzados cada huma.

A 25, por ser festa de *Santa Catharina*, e anniversario de huma Ordem deste nome, instituida pela Emperatriz *Catharina*, mãy de Sua Mag. jantou a mesma Senhora em publico com a Princeza de *Hassia-Homburgo*, ambas vestidas nas roupas da mesma Ordem, e o *Gram Duque* em huma meza á parte com os Cavalheiros, e Senhoras da Corte, e de noite houve baile, e illuminaçam no Paço, e por toda a Cidade. Como neste dia era o anniversario da exaltaçam de Sua Mag. Imp ao Trono, tinha ido a mesma Senhora de manhã á Capella Imperial, vestida nas roupas Imperiaes com a Coroa na cabeça, e depois de ouvir o Sermam sobre este assumpto, pregado pelo Arcebispo de *Novogorodia*, que fez hum elegante Panegyrico a Sua Mag. se cantou o *Te Deum*, e se fez huma descarga de artilharia do Palacio, a que correspondeu a de *Kremelin*. Houve hum numerozo, e magnifico concurso no Paço, assim de Ministros Estrangeiros, como de Nobreza, e mais pessoas de distincam, que todos cumprimentaram a Sua Mag. Imp. e lhe beijaram a mam. Retirando-se depois S. Mag. para outro quarto, conferio a Ordem de *Santo Andre*, e o officio de *Mordomo mór* da sua Casa, (que estava vago por morte do Conde de *Soltikoff*) ao Conde de *Munick*, seu Conselheiro privado, irnam do Feld Marechal Conde de *Munick*.

A 30, por ser o dia da festa de *Santo Andre* Apostolo, e Protector do Imperio Rulliano, e Padroeiro da principal Or-

dem da Cavallaria da *Russia*, foi Sua Mag. Imp. acompanhada do *Gran Duque*, e de mais quatorze Cavalleiros, vestidos com as suas roupas, e colares proprios para este acto á Capella Imperial, e depois de acabados os Officios Divinos, conferio a mesma Ordem a hum Principe *Georgiano*, chamado *Czarowitz Brackarr*. Jantou depois em publico com os Cavalleiros, e de noite se concluhio a festa com hum baile, e huma illuminação. Dizem, que a Emperatriz partirá para *Petrisburgo* a doze, ou treze do corrente, e que intenta celebrar o dia do seu nome a 18 na Cidade de *Novogorodia*.

S U E C I A

Stockholm 18 de Dezembro.

Deu-se principio a 12 deste mez ao obsequio funebre da nossa ultima Rainha com grande pounpa, e magnificencia: este acto se tinha mandado notificar ao Povo com o som de tambores, e trombetas, e annunciar aos quatro Estados do Reino por dous Gentis-homens da Camera delRey. A Nobreza nomeou logo 50 dos seus Membros; e cada hum dos outros Estados 24, para acompanharem a Sua Mag. na procissão do enterro. Na mesma noite foi o *Gran Marechal da Casa Real*, acompanhado dos Senadores á Igreja de *Ridder-Holm*, e tirou o caixam do *Pantbeon* Real, onde estava depositado o cadaver de Sua Mag. desde que faleceu, e o puzeram sobre hum magnifico *Mausoléo*, que para este efeito se tinha ergido no meyo da Igreja, a qual se achava toda coberta de pano preto, e adornada com muitos Emblêmas, figuras, imagens, e outras decorações funebres, proprias de semelhante cerimonia. Immediatamente foram nomeados para guardar o caixam real toda a noite dous Gentis-homens da Camera delRey, com o Capitam da Guarda Real, hum Cabo de Esquadra, e 24 Archeiros. No dia seguinte destinado para o funeral, todos os Regimentos occuparam os principaes postos da Cidade, e dos seus arrabaldes, e especialmente as ruas, por onde se faz caminho para a Igreja. A qual foram entretanto conduzidas todas as insignias reaes por seis Camaristas de S. Mag. que as entregáram ao *Gran Marechal*, e este as poz sobre hum bofete, coberto com hum pano de veludo negro ao lado direito do tumulo, pondo-se de huma, e outra parte o Tenente Coronel dos Archeiros, e o Tenente Coronel das guardas reaes. O *Feld Marechal Hamilton*, o Governador da Cidade, e seis Presidentes se puzeram debaixo de hum dossel, ficando

ficando-lhe da parte esquerda o Senador *Adlerfeldt* com a bandeira real. Pelas duas horas da tarde começaram a dobrar todos os sinos, e pelas tres se deu principio á procissão na fórma seguinte.

Hiam primeiramente os Pagens delRey, precedidos por hum dos seus Governadores. Logo o Marechal da Casa com o seu bastam coberto de crepe, com dous Reys de Armas diante, vestidos de grande luto. O Gentil-homem da Corte, e o Cabo dos Officiaes do Exercito, os Deputados da *Pomerania*, e de *Wismar*, e os Officiaes *Hassianos* de Sua Mag. Immediatamente antes da pessoa delRey hia o Gram Marechal com o seu bastam coberto. Logo Sua Mag. rodeado do Chefe dos Officiaes do seu Exercito, do seu Estribeiro mór, e do seu Monteiro mór, com huma guarda de 48 Archeiros, a 24 por banda. A cauda da capa de Sua Mag. era sustentada por tres Centis-homens da sua Camera, e logo depois de Sua Mag. os Senadores de dous em dous, vestidos de luto comprido. Depois o Marechal da Dieta com o bastam do seu officio, precedido de dous Reys de Armas, e por cabeça de toda a Nobreza, aos quaes se seguiam os Deputados dos outros Estados do Reino com os seus Oradores. Durante a procissão, e em quando ElRey se nam allentou, houve huma grande musica, composta de instrumentos, e de vozes. Depois fez o Arcebispo de *Upsalia* huma oração funebre, em que referio as virtudes da Magestade defunta; e acabado este Panegyrico, se fez a grande cerimonia de se reconduzir o caixam debaixo de hum dossel por oito Senadores para o Real *Panttheon* com todas as insignias reaes. Ultimamente se leu o Officio de defuntos, e o Bispo de *Westernis* lançou do altar a benção a todos os circunstantes. Em quanto durou a cerimonia, se lançou aos Soldados, e ao Povo huma grande quantidade de medalhas; e depois de depositado o corpo, houve varias descargas geraes em muitas partes da Cidade, assim de artilharia, como dos Regimentos, que estavam em armas. ElRey deu hum grande refresco a todos os Senadores, e Gentis-homens, que assistiram a este acto; e a Igreja continuou illuminada notavelmente nos oito dias seguintes. A inscripção das medalhas, que se lançaram ao Povo, era *Ulrica Leonora* de huma parte, no reverso huma estrella com este Epigraphe *Incola Cæli*, e na Exergua *Nata 13 Jan. 1688. Ob. 14 de Nov. 1741.*

Os Estados do Reino continuam as suas Selloens; e a

Junta secreta faz todos os dias a sua Assemblêa para ponderar principalmente, o que respeita á Paz com a *Russia*, e á successam da Coroa. As conferencias entre os Ministros da Corte sam muy frequentes, e se allegura, que se tem resolvido continuar vigorosamente a guerra contra a *Russia*, no caso, que se nam possa alcançar a Paz com condições convenientes á honra da Naçam. As nossas preparaçõs de guerra se continuam com inexplicavel ardor. Fala-se muito, em que se fará huma nova eleição, na qual se interessam muy fortemente os Ministros *Inglezes*, e os de *Dinamarca*.

Este ultimo apresentou ha dias hum Memorial á Corte sobre a eleição, que os Estados do Reino tizeram do Duque de *Holsacia* para succeder na Coroa; porém com huma queixa muito moderada, alegando as sinceras mostras de afeição, e amizade, que Sua Mag. Dinamarqueza em varias ocaçioens tem dado a Suecia, e particularmente na presente conjuntura, na qual nam obstante a Aliança defensiva, que ha entre a Imperatriz, e Dinamarca, lhe nam assistio com algum socorro; e que os Estados de Suecia sem atençaõ a este affecto, nomeáram para succeder no Trono hum Principe, que notoriamente he oposto á Corte Dinamarqueza, e poderá ter grandes debates sobre as differenças, que ha entre ambos, e empenhar as forças de Suecia em ventagem dos seus particulares interesses.

D I N A M A R C A.

Copenhague 22 de Dezembro.

Todos os dias expede a Secretaria de guerra novas ordens para apressar as preparaçõs, a marcha das Tropas, e o apresto da Armada. Mandou-se a Suecia Monf. de *Berkentin*, Ministro do Conselho privado, que partio a 20 do corrente com o caracter de Plenipotenciario, mas leva na algibeira carta credencial para declarar o de Embaixador extraordinario, no caso, que o requeira a ocaçiam. Dizem, que o motivo desta Enviatura he trabalhar, porque a Coroa de Suecia se nam dê a hum Principe, cujos interesses sejam opostos aos de Dinamarca; e que ao menos alcance dos Estados de Suecia hum acto, pelo qual se lhe prometa, que a pessoa, que for eleita, ha de manter huma Paz inviolavel entre a *Dinamarca*, e a *Suecia*, e nam ha de perturbar a Sua Mag. Dinamarqueza por causa do Ducado de *Selsvicia*. Fala-se em fazer marchar Tropas para *Stania*, e alguns dizem, que já actual-
almente

almente se tem começado a levantar alguns reductos nos lugares, que a costa tem mais proprios para se fazer algum desembarque. Os Couraças de *Neuburgo*, *Juel*, e *Stevens*, que estavam na *Jutlandia*, e em *Fubnen*, recebêram ultimamente ordens de estarem prontos a marchar. Acrecentam-se tres Regimentos ao Exercito da *Zeelandia*, que consiste em sete Regimentos de pé, e alguns de Cavallaria, que fazem juntos perto de 12U homens. Começa-se tambem a trabalhar na Armada, e a pôr dezaseis naus de guerra, e dez fragatas em estado de poderem sair ao mar em qualquer occasiam. Como estes grandes aprestos se nam duvida sejam por causa do grande negocio da successam de Suecia, e a declaraçam, que a Russia fez do Duque de *Holfacia*, para successor do Imperio Russiano, desfaz a eleiçam, que Suecia fez do meino Principe, (porqueos Estados nam querem tenam hum, que fosse criação na Religiam Protestante, e o nam podem aceitar depois de elle haver abiurado para seguir a Igreja Grega) poderá ser, que prontamente se suspenda todo o nosso movimento; porque dizem, que os principaes do Clero Sueco tem prometido declarar-se abertamente a favor do nosso Principe Real. Tambem temos hum bom partido na Nobreza, e entre os Cidadãos; porém o Estado dos Paizanos quer que este negocio da successam fique deferido para outro tempo. O Abade *Le Maire*, que nella Corte tem a incumbencia dos negocios de França, tem grandes conferencias com os Ministros, del Rey; e nam se duvida, que a materia, que nelles se trata, seja a mesma, de que falamos; porque a Corte de França se mostra disposta a apoiar os interesses desta Coroa.

A L E M A N H A.

Hamburgo 1 de Janeiro.

AS cartas de *Stockholm* de 18 do mez passado dizem, haver-se recebido por hum Correyo extraordinario de *Moscow* a noticia, de que o Duque de *Holfacia* havia abraçado a Religiam Grega, e que immediatamente o nomeára a Imperatriz para seu successor no Imperio da *Russia*: que logo se fizera hum grande Conselho, no qual se resolvêra propor a El Rey de *Dinamarca* hum Aliança defensiva, por virtude da qual Sua Mag. Dinamarqueza se obrigaría a fornecer á Coroa de *Suecia* hum Corpo de Tropas auxiliares, no caso, que as negociações da Paz, que se pertende fazer com a Russia nam tenham o efeito, que se lhe propcem. As mesmas cartas

dizem , que ás ordens dos Cidadãos , e Paizanos tinham proposto , que os dous Generaes prezos fossem julgados por huma Deputaçam dos Estados , e nam pelo Conselho de guerra ; porém que a Nobreza , e o Clero regeitáram esta proposta ; e que Mons. *Fick* , Tenente Coronel da artilharia , havia sido tambem prezo , por haver faltado á sua obrigaçam.

Os ultimos avizos de *Copenhague* dizem , que as preparações de guerra continuam ainda ; que os Officiaes formam as suas equipagens , e que se alistam marinheiros em todas as Provincias ; mas que com tudo a Corte nam emprendera nada , sem primeiro se saber , de que modo he recebida na Ruffia a eleiçam , que se fez do Duque de *Hollacia* , e a resoluçam , que tomam os Estados de Suecia , depois que lhes foi notoria a nomeaçam , que o mesmo Principe tem para herdeiro do Imperio Ruffiano.

Vienna 31 de Dezembro.

A Ssegura-se , que a Rainha se acha novamente prenhe , e que esta noticia se declarará brevemente na Corte. O Principe *Carlos de Lorena* se acha já nesta Cidade , onde chegou a 19. Tambem chegaram do Exercito de *Baviera* o Principe de *Birckenfeld* , que partirá brevemente para *Hollanda* a servir os Estados Geraes ; o Barão de *Mentzel* , e muitos outros Officiaes , que servem a Sua Mag. A 25 chegou hum Correyo de *Baviera* , cujos despachos dizem , que as Tropas inimigas , (que tomaram os seus quartéis no territorio de *Saltzburgo*) havendo recebido reforços consideraveis , huns depois de outros , intentaram executar hum desígnio de grande importancia no lado esquerdo dos nossos quartéis ; mas que este fora desvanecido em parte por hum accidente inopinado , e em parte pelas boas disposições , que o Feld Marechal Conde de *Khevenbullen* , (a quem ficou entregue o commandamento do Exercito) continúa a fazer , para embarçar a execuçam dos intentos , que os inimigos podem ter ; e segurar o bom successo dos projectos , que elle tem formado. Pelo grande numero de Soldados Francezes , que continuamente chegam a *Vienna* , se nam pôde deixar de entender , que he grande a dezerçam , que reina no seu Exercito da *Baviera*. No nosso houve tambem alguma no fim da Campanha ; mas esta tem já cessado. Com o rendimento de *Praga* se pôde dizer , que arruinamos este anno hum Exercito inimigo de perto de 60U homens ; porque he certo , que o principal Corpo do de
Fran-

França era de 50U, e duvida-se, que o Marechal de *Bellile* pudesse chegar com 7U a *Egra*. Pelo segundo Correyo, que chegou de Bohemia, se recebeu a noticia, de que este General levou consigo em refens trinta pessoas das mais consideraveis, que habitavam em *Praga*, assim do Clero, como da Nobreza, e dos Cidadãos; a saber o Conde *Rezetschizki*, Grande Preposito da Igreja Cathedral, o Padre *Pedro*, Reitor do Collegio da Companhia de Jesus da Cidade velha. O Padre *Scheider* da mesma Companhia. O Conde *Filipe de Kollowart b.* O Conde de *Wratislau*. Monf. de *Granzenstein*. Juiz Assessor do Tribunal do *Burgrave*. Quatro Conselheiros do Tribunal das Apellações. Hum Banqueiro, dous Cidadãos, hum Contratador de joyas, e alguns dos mais consideraveis da Naçam Judaica. Espera-se a todo o momento outro Expresso com a noticia de tudo, o que succedeo nesta marcha dos Francezes, porque só sabemos, que os Generaes *Nadasti*, e *Festetitz* lhes carregaram a retaguarda, em que mataram, e fizeram prizioneiros hum grande numero de gente, e que os Hussares lhes tomaram grande parte da sua *bagagem*.

Egra 27 de Dezembro.

O Marechal de *Bellile* chegou aqui a 24, e hontem a vanguarda das Tropas, que este General trouxe de *Praga*, donde estas Tropas começaram a sair a 17 de madrugada. A vanguarda foi obrigada a escaramuçar todo o dia com os Hussares, que tinham formado huma especie de cadeia ao redor de *Praga*, e como naquelle dia lhes era preciso atravessar grandes planicies, foi facil aos Hussares atacallos muitas vezes ao longo da sua coluna, e assaltar as suas equipagens; mas sem mais successo, que fazer prizioneiros alguns Soldados, que cantaram na marcha, e alguns ratoneiros, que se apartavam do Corpo do Exercito. Marcharam com tudo com tanta pressa, que chegaram á noite a *Teuchlowitz*, aonde deram de repente sobre hum Corpo de Cavallos Couraças Austriacos, que alli estavam em quarteis, de que muitos ficaram prizioneiros; mas o Marechal de *Bellile* os remeteu ao Principe de *Lobkowitz*. No dia seguinte se continuou a marcha com a mesma diligencia, ainda que com extremo trabalho; por causa do excessivo frio, e de outros muitos inconvenientes, sendo as equipagens as que nos causavam mais embaraço, e como era necessario passar continuamente por desfiladeiros, foram obrigadas as Tropas a marchar em huma só coluna, para impedir,

que

que as bagagens não caísem nas mãos dos Hussares Austriacos, que sem cessarem rodeavam este Exército; mas pela boa ordem, que nelle se observou, se não perdeu nada, excepto os que se apartavam da marcha, ou não tinham forças para caminhar com tanta actividade. Esta pressa, com que as nossas Tropas marchavam, as livrou de entrar em Batalha com o Principe de *Lobkowitz*; que as não pode alcançar, por nos havermos adiantado duas, ou tres marchas, antes que elle nos seguisse: de forte, que todo o trabalho, que tivemos, foi com os Hussares. Hoje chegou a retaguarda, sem haver recebido nenhum xaque, nem tido encontro de consideração, e fica acampada debaixo da artilharia desta Praça.

Francofort 6 de Janeiro.

O Marechal de *Bellisle* se espera nesta Corte dentro de quinze dias. Fala-se com variedade na perda, que este General teve na sua marcha. Muitas cartas a fazem sobir affirma de 2U homens; e dizem, que os Hussares lhes tomaram a caixa militar, 350 cavallos, muitos machos, e 18 carros carregados de bagagem; porém as de *Egra* referem, que só lhes faltavam 400 para 500 homens, que ou ficariam mortos, ou aprisionados pelos Hussares, e que a perda da bagagem foi muito mediocre.

Continuam-se as disposições para a partida do Imperador, que determina ir para *Munick*, e por-se (conforme dizem) na Primavera proxima na frente do seu Exército, que será então de 40U homens, a cujo fim se tem expedido ordem para completar todos os Regimentos, que Sua Mag. Imp. tem, e para formar alguns de novo. Também determina tomar a soldo algumas Tropas do Imperio, e dizem, que se tem já descoberto confinações para esta despeza. Fala-se muito de huma allociação para conservar a tranquillidade do Corpo Germanico, e impedir, que o fogo da guerra o não contamine. O Circulo de *Franconia*, as Cortes de *Colonia*, *Trevires*, e *Munheim*, e outros Estados do Imperio aprovam este projecto, e só o Circulo de *Suevia* se lhe opoem, com o pretexto de ser esta allociação contraria á neutralidade. O Corpo chamado Evangelico recebe frequentes memoriaes da parte de muitas Communidades Protestantes do Imperio, que se queixam de serem perturbadas no exercicio da sua Religião, e se assegura, que este Corpo deve fazer brevemente representações a Sua Mag. Imp. sobre esta materia.

Por carta do Feld Marechal Conde de *Seckendorff* se sabe, que o Marechal de *Broglie* nam foi de parecer de se apresentar Batalha aos inimigos, tomando o pretexto de estar muy avançada a Estaçam, e muy rigoroso o tempo. As Tropas, que Monf. de *Broglie* mandou ajuntar ao Exercito do Feld Marechal Conde de *Seckendorff*, são as Brigadas de *Champagna*, *Normandia*, *Bourbon*, *Maisau*, *Real*, e *Poitou*, que fazem em tudo trinta Batalhões; e além disto a gente de armas, e alguns Regimentos de Cavallaria.

Manheim 1 de Janeiro.

O Eleitor nosso Soberano se achou tam doente a 28 do mez passado, que se lhe administrou logo o Sacramento da *Extrema-Unçam*. Foi-se aumentando depois tanto a sua doença, que Sua Alteza Eleitoral espirou hontem pelas oito horas da noite com universal sentimento de todos os seus subditos. Foi este Principe filho segundo do Conde *Palatino de Neuburgo*, e Eleitor do Imperio *Filipe Guilhelmo*, e da Serenissima *Elatriz Isabel Amalia*, Princeza de *Hassia Darmstadt*. Casou duas vezes em *Polonia*, a primeira com *Luiza Carolina*, Princeza de *Radzivil*, já viuva de *Guilhelmo*, Margrave de *Brandenburgo*. A segunda com a Princeza *Tberesa Catharina*, filha do Principe de *Lubomirski*, que faleceu no anno de 1712, sem ueila haver tido filhos; mas do primeiro matrimonio teve humma Princeza *Isabel Augusta*, que casou em dous de Mayo de 1717 com *Jozé Carlos Manoel Augusto*, Principe herdeiro de *Sultback*, de quem nacêram duas Princezas, casadas o anno passado; a primeira *Maria Isabel Augusta*, com o Principe de *Sultzback* *Christiano Filipe Theodoro*, ao presente Eleitor *Palatino*: a segunda *Maria Anna* com o Principe *Fernando de Baviera*.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 7 de Janeiro.

OS Estados de Flandes tem mandado entregar na caixa militar deste Paiz 800U florins por conta de hum millham, e 400U florins, que deram este anno á Rainha de *Hungria*. Os Estados da Provincia de *Hainaut* acordaram tambem 800U a Sua Mag. e o Corpo dos fabricantes de cerveja desta Cidade tem adiantado 200U florins debaixo de certas condições, os quaes se mandaram tambem meter na mesma caixa. Dizem, que o Parlamento da *Gran Bretanha* tem proposito dar ainda á mesma Senhora 500U libras esterlinas

nas para a despeza da guerra. Tem-se resolvido pagar com bilhetes os ordenados de todas as peltoas, que estam empregadas no serviço do Governo, ou possuem empregos civis, sem exceptuar o mesmo Governador General Conde de *Harrach*; porém os recebedores destes bilhetes tem o interesse de quatro por cento, em quanto se nam satisfizer a sua importancia. Forma-se actualmente huma nova Companhia de Artilheiros, que será de 200 homens, de que ha de ser Commandante o Cavalleiro *Franzinzel*, e he destinada a substituir a falta, da que manda o Capitam *Muller*, que se empregará na Campanha. As levas para augmentaçam das Tropas, e para as novas Companhias francas, se fazem neste Paiz com todo o bom sucesso, que se podia imaginar. A 3 do corrente chegou aqui hum Expresso da *Haya*, cujos despachos foram muy agradaveis ao Governo.

P O R T U G A L.

Lisboa 5 de Fevereiro.

Terça feira da semana passada, por ser dia dedicado á festa do glorioso *S. Francisco de Sales*, Fundador da Congregaçam do *Oratorio*, foi a Rainha nossa Senhora visitar a Igreja do *Espirito Santo* da mesma Congregaçam, onde estava o *Lausperenne*.

No Domingo 27 do mez passado faleceu no Real Convento de Santos em huma idade muy avançada a Senhora *D. Guimar Manoel de Mendonça*, Vigaria, e Commendadeira do mesmo Mosteiro na Ordem de *Santiago*. Era irman do General *Francisco de Mello*, senhor de *Ficalho*. Foi nomeada para succeder no seu lugar a Ilustrissima, e Excelentissima Senhora Condeça de *Pombeiro D. Rosa de Portugal*, viuva do Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor Conde de *Pombeiro D. Pedro de Castello-Branco*, Capitam de huma das Companhias dos Archeiros da Guarda Real, e filha do Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor Conde de *Redondo Fernando de Sousa Coutinho*.

Quinta feira deu a luz hum filho varam a Ilustrissima, e Excelentissima Senhora Condeça de *S. Lourenço D. Maria de Mello*, e foi o seu primeiro parto.

Na Officina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 6.

Quinta feira 7 de Fevereiro de 1743.

POLONIA.

Varsovia 12 de Dezembro.

OS Ulanos, que serviram nesta Campanha a Sua Magest. nas fronteiras de Bohemia, se tem recolhido já a este Reino, para passarem o Inverno nas suas casas. O Senhor Lopuski, que El Rey, e a Republica mandaram por seu Enviado extraordinario ao Khan de *Kriméa*, chegou no primeiro do mez passado a *Baciasaray*, e teve a 3 audiencia publica daquelle Principe. Nos dias seguintes entrou o mesmo Ministro em conferencia com o mesmo Khan, e com os seus Ministros, sobre os negocios, de que foi encarregado; e havendo recebido huma resoluçam favoravel ás suas propostas, partio para esta Cidade, onde se espera a toda a hora.

O Senhor *Beuce*, *Instigator*, (ou Promotor) da Coroa, que foi nomeado por Sua Mag. para ir a *Constantinopla*

tinopla com o caracter de seu Enviado, e da Republica; fez o seu caminho por *Fassy*; onde foi recebido pelo Hospodar de Moldavia com grandes demonstrações de amizade; e partio daquella Cidade a 6 de Novembro para a Corte Ottomana, onde entendemos, que haverá já chegado.

A L E M A N H A.

Campo Austriaco em Passau 16 de Dezembro.

DE terminando o Principe *Carlos de Lorena* reduzir á obediencia da Rainha de *Hungria Braunau*, porque com o dominio della abria a porta ás armas Austriacas, para se assenhorearem de toda a *Baviera* até *Munick*; encarregou o sitio da mesma Cidade ao General *Bernclau*, que a 26 de Novembro com hum Corpo de Tropas, que fazia a vanguarda do Exercito Austriaco, e o Principe foi acampar no proprio dia em *Katzemberg*; para dalli assistir aos sitiados. A guarnição de *Braunau* fez logo hum fogo muy activo sobre as Tropas Austriacas, e matou alguns dos seus Soldados, que se tinham chegado demasiadamente ás muralhas. O General *Bernclau* mandou atacar hum Posto, que os inimigos occupavam junto a *S. Valentim*, e o ganharam; matando o Capitam Commandante, e fazendo dez, ou doze prisioneiros.

A 27 se chegou mais o General *Bernclau* com a sua gente á Cidade, para a encerrar mais estreitamente, e lhe impedir a introducção de munições, e viveres; apoderando-se ao mesmo tempo de todos os armazens de forragens, e mantimentos, que os inimigos tinham feito naquellas vizinhanças.

A 28 levantou o Feld Marechal Conde de *Seckendorff* o seu arrayal, e foi occupar o Campo de *Burghausen*.

A 29 se poz o fogo ao lugar de *Simbach*, que foi logo occupado pelos Hussares; os quaes a 30 se chegaram a tiro de espingarda da Cidade, e tiveram varias escaramuças com alguns voluntarios, que sahiram della; mas
com

com pouca ventagem de parte a parte. No primeiro de Dezembro nam houve cousa consideravel.

A 2, receando os sitiados, que os Austriacos se poderiam alojar nos muitos moinhos, que ha ao redor da Cidade, fez a sua guarniçam huma sahida, e lhe poz o fogo; e ao mesmo tempo obrigou a se retirarem os Panduros, que se tinham postado em *S. Sebastiam*; porém estes o tornaram a ocupar aquelle Posto no dia seguinte, e nam obstante o grande fogo, que os sitiados fizeram, começaram a levantar baterias contra a mesma Praça junto á Igreja de *S. Miguel*, huma de seis peças de canham, outra de tres morteiros; as quaes ficaram aperfeiçoadas neste dia, no qual os Austriacos queimaram a ponte, e o grande moinho do papel, que faz esta Cidade tam celebre na Alemanha.

A 5 á noite pelas onze horas começaram os Austriacos a bombardar a Cidade com bombas, e balas ardentes, e cahindo huma destas no armazem grande, se acendeu nelle o fogo; e a pezar da diligencia dos moradores foi reduzido a cinzas. O mesmo efeito teve outra, que cahio na torre da Cidade, mas com mayor damno, porque estragou o fogo 24 propriedades de casas, que lhe eram contiguas. Durou o bombardamento toda a noite tam continuadamente, e com tal successo, que a mayor parte das casas da Cidade recebêram damno; porque pela huma hora depois da meya noite toda a povoaçam estava ardendo em chamas. Havia o Principe *Carlos* mandado pôr junto á Igreja de *S. Miguel* hum destacamento de Infanteria Austriaca, outros de Croatos, e hum Corpo de 500 voluntarios, que faziam todos juntos o numero de 3000 homens: a todos fez vestir Couraças, e os dispoz para assaltarem a Praça, se a conjuntura se oferecesse favoravel; e querendo aproveitar-se agora da confusam, que tinham causado na Cidade os incendios, os dispoz a marchar para atacarem o Baluarte de *Simbach*. Para que fossem mais contentes, mandou distribuir a cada Soldado

hum florim de Alemanha, (que he o mesmo, que hum cruzado) e huma porçam de vinho. Marcharam todos destimidamente, e alegres a executar a ordem do Principe; porém a guarniçam, que havia previsto este desígnio, concorreo em mayor numero á defenfa do Baluarte, e ficou impossibilitada a execuçam do projecto.

A 6 se chegou a vanguarda das Tropas Francezas á vista da Cidade, e a guarniçam animada com esta visinhança fez huma sahida com animo de destruir as baterias dos Austriacos; porém foram recebidos como elles nam queriam. Houve algumas mortes de parte a parte, porque os Panduros os seguiram, e se metêram tanto com os sitiados, que alguns ficáram prizioneiros, e conduzidos á Praça.

A 7 continuáram os Austriacos em aumentar as suas baterias, e fizeram todas as disposições necessarias para bombardar novamente a Cidade; porém o tempo se poz tam chuvoso, que nam deu lugar a nenhuma operaçam, e como a 8 continuou na mesma fórma, e as Tropas se achavam impossibilitadas para proseguirem o ataque, além do incomodo, que podiam receber na saude, mandou o Principe *Carlos*, que se retirassem as Tropas, que estavam da parte de *Simbach*. A guarniçam fez neste tempo huma sahida para lhes picar a retaguarda; porém só houve algumas escaramuças sem acçam consideravel. Com esta ordem correu a voz, de que haviamos ganhado a Praça; porém assim esta, como a de havermos perdido muita gente em tres assaltos, foi totalmente falsa.

A 9, tendo o Principe *Carlos* noticia, de que os Francezes marchavam com a melhor parte da sua Cavallaria, para se unirem em *Marckel* com o Marechal de *Seckendorff*, fez retirar a artilharia, que tinha sobre a Cidade, e as Tropas, que tinha separadas na sua circumferencia, e marchou em ordem de Batalha para *Altheim*, onde logo fez todas as disposições precisas para apresentar batalha aos inimigos. O General Conde de *Seckendorff* se

avançou com animo de pelejar com o fco, e mandou aviso ao Marechal de *Broglie*, para que concorresse a toda a pressa com o seu Exercito; porém aquelle Marechal respondeu, que elle estava de maneira, que nam queria acabar de perdello; porque além das contingencias de huma Batalha, a marcha em tempo tam rigoroso de chuva, e frio, era huma total ruina das Tropas. Vendo o Marechal de *Seckendorff*, que nam tinha forças para subsistir mais tempo na vizinhança do Exercito do Principe *Carlos*, se retirou para *Braunau* com alguma perda das suas Tropas; porque Sua Alteza o fez seguir pela mayor parte da sua Cavallaria ligeira, a qual lhe foi carregando a retaguarda com tanta força, que lhe fez apressar mais o passo. A resposta do Marechal de *Broglie* acaba de confirmar a opiniam dos que entendem, que os Marechaes de França se nam unirám nunca com os do Emperador, por lhes nam cederem a precedencia do mando.

O Partidario *Bockisch*, que sendo cortador na Cidade de *Brieg* da Provincia de *Silesia*, e depois que entrou a servir a Rainha, se acha Capitam de huma Companhia independente de 80 homens, todos valerosos, e tam resolutos como elle, passou nestes dias o rio *Inn* em *Wittig*, e se avançou até *Eringe*, donde trouxe muitos Bavaros prizioneiros; e entrando em alguns lugares vizinhos ao rio *Rot*, tomou huma grande quantidade de mosquetes, espadas, vestidos, e çapatos, que estavam destinados para vestir, e armar as Milicias de *Baviera*. Sabendo o Principe *Carlos*, que o Conde de *Seckendorff* tinha feito carregar vinte barcos de mantimentos para deccerem pelo rio *Inn*, e irem prover a guarniçam de *Braunau*, destacou na mesma noite de nove para dez alguns Hussares, e Croatos; os quaes com tres peças de Campanha foram seguindo por terra os barcos, e atiraram sobre elles, de fórte, que metêram muitos no fundo. Soube-se, que já nam havia em *Braunau* pam, nem farinha, por haverem arruinado os seus armazens as nossas bombas, e balas

ardentes, de que se infere, que se houvessemos persistido mais dous, ou tres dias no sitio, seria a guarniçam obrigada a render-se por falta de subsistencia.

A 10 se reguláram os quarteis de Inverno, e se resolveo, que se meteriam tres Regimentos em *Schardinggen*, e sete em *Passau*: que as Tropas, que deviam formar o lado direito do Exercito se estenderiam desde *Passau* até *Cromau* nas fronteiras de *Bohemia*; e as que comporiam o lado esquerdo deviam ficar aquarteladas desde o *Danubio* até ás fronteiras do Arcebisnado de *Saltzburgo*, a fim de cobrirem a *Austria alta* de qualquer entrada, que as partidas inimigas intentarem fazer nella.

A 11 veyo o Feld Marechal Conde de *Khevenhuller* a *Renzhoven*, para conferir com o Principe *Carlos* sobre varias materias, e especialmente sobre os quarteis, que tinham resolvido tomar para descanso das Tropas; e se ajustou, que o Conde tomasse o seu Quartel General em *Schardinggen*: que o Corpo de Tropas, de que tem o commandamento, marchasse para *Ortenburgo*; e que depois lhes assignaria os seus quarteis de Inverno nos lugares mais convenientes á sua subsistencia, e segurança; o que disposto se recolheo o Conde no mesmo dia a *Schardinggen*. O Principe fez logo conduzir as bagagens grossas de *Renzhoven* para *Altheim*, para onde o Exercito marchou a 12 entre as oito, e as nove horas da manhã. Os inimigos fizeram sair de *Braunau* hum destacamento para nos carregar a retaguarda, a qual se defendeo de maneira, que o obrigou a retirar-se com perda entre as onze, e o meyo dia, e chegámos sem outra incomodidade ao Campo destinado.

A 13 sahio o Exercito de *Altheim*, e durante a marcha se apercebeo hum grande destacamento de Tropas inimigas, que mostrava querer atacar a nossa retaguarda; porém os Hussares, Croatos, e mais Tropas ligeiras, que se tinham mandado acampar em hum sitio para

cobrir-nos; procederam em tal forma; que os inimigos se nam atreveram a atacar-nos, e assim chegamos ao Campo de *Riedt* sem nenhuma perda.

A 14 chegou de *Schardingem* o Conde de *Khevenbullaer*; o Principe *Carlos de Lorena* lhe entregou o governo do Exercito, e partio immediatamente para *Viena*, e o Conde deu ordem ás Tropas para estarem prontas a marchar para os quarteis de Inverno, que lhes estavam distribuidos, segundo a Planta, que o mesmo Conde tinha ajustado com o Principe, e foi aprovada na Corte de *Vienna*.

A 15, em consequencia desta ordem, se separou o Exercito, e os Regimentos marcharam para os lugares do seu destino. O centro ficou em *Riedt*: o lado direito se estendeo para este Campo de *Passau*, e o esquerdo para a fronteira da *Austria alta*. A mayor parte da Cavallaria tomará quarteis naquella Provincia para lograr a comodidade da forragem. Tambem se mandarám alguns Regimentos para as fronteiras de *Bohemia*, para se ficar conservando a communicacão com aquelle Reino, e os Hussares, Croatos, e mais Tropas ligeiras, ficam postadas ao longo do rio *Im*, para poderem com mais comodidade sua inquietar os inimigos todo o Inverno.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Luxemburgo 31 de Dezembro.

AS Tropas da Rainha, que chegaram de *Flandes*, e *Barbante*, a este Ducado, nam podendo caber todas nesta Praça, se repartiram pelas Cidades, e Villas deste Paiz, principalmente nas visinhanças de *Lorena*, e de *França*. Depois da chegada destas Tropas áquella fronteira, se tem vindo apresentar hum grande numero de *Loronezes*, que pertendem ser recebidos no serviço de Sua Mag. e se fala em formar hum Regimento daquella Naçam. O Corpo de Tropas do Principe *Carlos*, que já tem seis Batalhões, e em cada hum seu Coronel Comandante, se aumentará ainda com mais hum, ou dous

Batalhões. Também se aumentarám as seis Companhias francas, que se formáram o Veram passado. As novas, que temos da fronteira de França, dizem, que assim na *Borgonha*, como no *Languedock*, e em outras partes, ha grande desgosto, e alteraçam nos Póvos, por causa das novas levas de gente, que se fazem para a Campanha proxima. De *Francfort* se avisa haverem chegado áquelle Corte repetidas queixas das extrocções, e desordens, que as Tropas Francezas commetem nas terras, em que estam aquartelladas, queixando-se, de que experimentem mais rigor nos seus Aliados, do que tinham visto nos Austriacos seus inimigos.

Neste Ducado de *Luxemburgo* he situada a Villa de *Santo Huberto*, de que he senhor (feudatario á Rainha de *Hungria*, como Duqueza de *Luxemburgo*) o Abade de huma rica Abadia deste nome, que o communicou á Cidade. Este, que actualmente a possue, inclinando-se ás ventagens de França, quiz sacudir o jugo Austriaco; e quando o Marechal de *Mayllebois* passou pelo seu territorio para a *Westphalia*, fez suprimir a Thesouraria da Rainha, e nam queria concorrer com as rendas, que devia em razam do seu feudo. O Commandante das Tropas, que agora se acham nesta Provincia, mandou seis Companhias áquella Cidade, para nella viverem á sua discreçam, se o Abade, depois de passado o termo, que se lhe deu, nam satisfizesse a quantia de mais de 800000 escudos pelos damnos, que o Abade causou ao Thesouro Real. O Procurador geral de Sua Mag. veyo tambem á mesma Cidade, para alli estabelecer imposições para satisfaçam das ajudas, e subsidios, que os subditos da dita Abadia tinham deixado de pagar. O Magistrado mandou logo Deputados a *Bruxellas*, e a Abadia outros, prometendo satisfazer tudo, e pedindo se mandem retirar da Cidade as referidas Companhias. Fala-se tambem em obrigar aos Monges a fazer eleiçam de novo Abade, ou nomear hum Administrador em seu lugar.

GAZETA D E

L I S

B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 12 de Fevereiro de 1743.

I T A L I A.

Napoles 27 de Dezembro.



E N T R O U a Rainha no mez sexto da sua prenhez, e se sangrou por prevençam a 17. A 25 com a occasiam da festa do Natal concorreram ao Paço a beijar as mãos a Suas Magestades todos os Titulos do Reino, todos os Ministros principaes, assim do Governo Politico, como do Militar, a Nobreza, e o Magistrado da Cidade. Na quinta feira 20 se descobrio (como se pratica todos os annos) na Real Igreja de *Nossa Senhora do Carmo* a milagroza Imagem do Santo Crucifixo, que alli se venera, o que se celebrou com o estrodo da artelharia de todas as Fortalezas, e com muitos fogos artificiaes, que houve em varios districtos deste Povo.

Havendo o Senhor *Allen*, Consul da Naçam Britanica,

representado ao Duque de *Monte-alegre*, para que a fizesse presente a Sua Mag. a queixa, que El Rey Britanico tinha, de que havendo Sua Mag. assinado hum acto de se conservar neutral na presente guerra da *Italia*, houvesse mandado reforçar o Exercito Hespanhol com varios Regimentos; o mesmo Duque de *Monte-alegre*, depois de haver dado parte a El Rey da sua representaçam, respondeu ao mesmo Consul, „ que Sua „ Mag. estava resolutó a observar com a mayor atençaõ a „ neutralidade, que tinha assentado com a Corte Britanica: „ que as Tropas, que mandou para o Exercito del Rey Catho- „ lico ao Estado Ecclesiastico, eram Hespanholas, e pertenciam „ á Coroa de Hespanha; a qual lhas havia fornecido sómen- „ te para a conquista dos Reinos de *Napoles*, e *Sicilia*; e „ havendo-lhe sido já desnecessarias, e inutil a despeza de as „ entreter, passara ordem para que sahisses do Reino, e se „ restituissem á sua Patria; o que ellas fizeram, indo-se ajun- „ tar com as outras da sua Naçam; e que esperava nam seria „ este o motivo, com que se quebrasse a boa amizade, que de- „ seja entreter com Sua Mag. Britanica. O Consul lhe respon- deu, que mandaria esta declaraçam brevemente á sua Corte, e saberia o como alli era recebida. Chegou algum tempo depois ao Consul huma carta do Almirante *Maibeus*, com ordem de a entregar ao mesmo Duque de *Monte-alegre*, na qual dizem, que o mesmo Almirante lhe escrevia, „ que El „ Rey seu amo tomava por huma infracçam da neutralidade „ ajustada, haver Sua Mag. *Siciliana* mandado reforçar o Ex- „ ercito Hespanhol com as Tropas, que tinha no seu Reino, „ sabendo, que estas se deviam empregar contra a Rainha de „ *Hungria*, de quem Sua Mag. Britanica he Aliado: que elle „ Almirante esperava, que Sua Mag. fizesse recolher os Re- „ gimentos, que mandára ajuntar ao Exercito do General *Ga- „ ges*, e nam entrasse em negocio, que pudesse ofender a boa „ neutralidade, porque senteria muito ser obrigado a mandar „ a *Napoles* huma Esquadra da Armada naval, que tem á sua „ ordem, acompanhada de algumas galeotas de bombas. Esta carta fez irritar muito os animos dos Ministros da Corte, e se cuida muito em pôr toda a costa maritima em tam bom estado de defenía, que se nam temam os efeitos destes ameaços.

As quatro galeotas, e duas falúas da Esquadra del Rey estam no porto de *Trano*, para estarem mais perto de se ajuntarem

tarem com as *Tartanas*, que se mandáram a *Brindizi* carregar, e reconduzir a esta Cidade metade da artilharia, e munições, que Sua Mag. mandou o anno passado ao *Mar Adriatico* para serviço do Exército Hespanhol; porque a outra metade se fica em *Pescara*, e nos outros postos, e Castellos da costa da *Apulia*. Deu Sua Mag. o governo de *Orbitello* a *D. Raymundo de Burgo*, e o nomeou ao mesmo tempo para Capitam General *pro interim* das Tropas, que estão naquelle districto, e nas suas vizinhanças. Corre a voz, que entre a Republica de *Veneza*, e o Gram Mestre de *Malta* se tem movido huma grande differença, por haverem os navios Maltezes tomado varias embarcações *Gregas* carregadas de fazendas, pertencentes aos negociantes *Venezianos*. O Duque de *Gravina Orsini* partio a 9 do corrente para *Roma*, e teve logo a 15 huma audiencia particular do *Papa*, que o recebeu com grande distincam.

Florença 20 de Dezembro.

Com a occasiam de cumprir annos o Gram Duque nosso Soberano, fez o Principe de *Craon* a 8 do corrente huma grande festa, convidando para hum esplendido banquete as peiloas de mayor distincam desta Cidade. Recebeo a Regencia todos estes dias passados muitos Correyos de *Vienna*, e do General *Traun*. Houve hum grande Conselho de guerra a 14, de que resultou mandar-se partir logo para *Firenzuola* o General *Breitewitz*, e fazer-se marchar hum destacamento do Regimento de *Chatelet* para *Muggello*. O Coronel del *Monte* foi para *Scarperia* com o seu Regimento de Couraças, e o Coronel *Pandolfini* para *Ronta* com 400 homens do seu Regimento. Vam-se mandando continuamente para a fronteira munições, e provimentos de toda a sorte, para uso, e subsistencia das Tropas, que alli se acham postadas. Os Capitaens *West*, *Osborne*, e *Balchen*, Commandantes das naus de guerra Inglezas *Dartmouth*, *Salisbury*, e *Folckstone*, que chegaram ao porto de *Leorne*, vieram a esta Cidade, e faláram com o Principe de *Craon*, e Conde de *Richecourt*, aos quaes declaráram, que elles vinham da parte do Almirante *Matheus*, a dizer-lhes, que havia recebido ordem de Sua Mag. Britanica para empregar no serviço deste Estado aquella Armada, e as Tropas, que tinha a bordo, tam depressa, como lhe fossem necessarias. Estes tres Capitaens foram recebidos em toda a parte com muitas demonstrações de estimaçam, e especialmente pelo Marquez de *Chatelet*. Coronel do Regimento das

guardas , que lhes deu hum magnifico jantar na mesma paragem , onde fez acampar todo aquelle dia o seu Regimento , assistindo a este convite as principaes pessoas da Regencia , e da Nobreza ; e depois partiram os ditos tres Capitaens para *Leorne*. Esta mentagem foi ponderada no Conselho de Estado , e se respondeu por escrito , assegurando ao Almirante a grande obrigacão , em que a Regencia se achava á nobilissima , e magnanima oferta , que Sua Mag. Britanica lhes fazia da assistencia da sua Armada , e Tropas para a sua defenſa : que S. A. Real o Gran Duque estava resolutto a observar huma exacta neutralidade pelo que toca aos negocios presentes ; mas que se contra tudo , o que Sua Alteza espera , os Hespanhoes quizerem emprender alguma couſa contra a mesma neutralidade , nam deixará de aproveitar-se dos efeitos do real animo de Sua Mag. Britanica. Quatro mil Austriacos , que estavam em *Pisa* , *Senna* , e *Leorne* , partiram para *Pisloya* ; ficando aquellas tres Cidades guarnecidas com 1600 homens. O imposto extraordinario , que por ordem do Gran Duque se estabeleceo sobre todas as rendas civis , e Ecclesiasticas , se fixou a quatro por cento , e poderá produzir 300U patacas. Sua Alteza a *Eletriz Palatina* se acha ao presente incomodada. Em *Senna* houve a 11 deste mez hum tremor de terra , mas nam causou grande damno. Escreve-se de *Leorne* haver alli chegado hum Capitam das Tropas Inglezas , que levou huma carta do Almirante *Matheus* para o Duque de *Monte-alegre* , e ordem de examinar , se Sua Mag. *Siciliana* observa religiosamente a neutralidade , que prometeu guardar.

Bolonha 25 de Dezembro.

O Exercito Austriaco ocupa ainda os mesmos quarteis ao longo do *Panaro* , e se estende ao presente até *Buondeno* , onde tem 1500 Cavallos. A 11 pela manhã se destacou huma Tropa de Hussares , que chegou até *Maraca* , onde tomou 4U medidas de pam , alguns toneis de azeite , e duas balas de seda , destinadas para esta Cidade , e as levaram com o pretexto de pertencerem aos Hespanhoes. Dous dias antes se combateo outra Tropa de Hussares na ponte do *Rbeno* , tres leguas desta Cidade , com hum Corpo de Miquiletos , que os fizeram retirar , deixando alguns prizioneiros. Os Hespanhoes teram brevemente huma Tropa de Hussares , e tem levantado hum Corpo de 500 homens no Estado Ecclesiastico ; os quaes se acham ao presente em *Foligno*. O destacamento de Tropas , e equi-

125
e equipagens, que se destacaram para a *Romagna*, havendo já
chegado a *Faenza*, recebeu ordem de voltar para *Immola*; e
se entende, que o General *Gages* mudou de resolução, por
noticia, que recebeu, de que a ribeira de *Saturno*, a que tam-
bem se dá o nome de *Immola*, crece ás vezes de maneira,
que algumas se nam póde passar em muitos dias; e que por
hum accidente semelhante se poderia achar cortada inte-
ramente a communicacão destas Tropas com o Exercito, sem
ser possível socorreilas, no caso, que as Austriacas, que se
acham em *Porretta*, intentassem entrar por aquella parte no
Estado Ecclesiastico. O General *Gages* mandou outro destaca-
mento de Cavallaria ao Castello de *S. Pedro*, que fica na fron-
teira da *Toscana*; e se allegura, que espera alli hum reforço
de quatorze Batalhões, que vem do Reino de *Napoles*, e 500
convalecidos, que se mandam sahir do Hospital de *Folinbo*.

Genova 27 de Dezembro.

O Mestre de hum navio, que a semana passada chegou de
Tunes refere, que no Tratado de Paz, que se concluiu
entre *França*, e o *Dey*, se estipulou entre outras condições,
que o Consul de *França* todas as vezes que tiver audiencia
do *Dey*, lhe beijará a mam, e que os escravos, e navios, que
se tem tomado, se restituirão reciprocamente. Passou por esta
Cidade hum Expresso, que hia a toda a pressa de *Madrid* a
Napoles com despachos, que se dizem relativos á marcha de
quatorze Batalhões, e dez Esquadrões, que ham de marchar
daquelle Reino a reforçar o Exercito do General *Gages* na
Lombardia, para que elle possa emprender alguma expedi-
çãõ, em quanto o Marquez de la *Mina* opéra pela sua parte
na *Saboya*, e no *Piamonte*. Soube-se pelo mesmo Expresso,
que a leva dos novos Batalhões se faz na *Hespanha* com todo
o bom successo, que se podia desejar; e na mesma fórma as re-
clutas para os outros Corpos, que se pertendem completar;
havendo aquella Corte resolvido ter na Primavera proxima
em *Italia* hum Exercito de 70U homens, e 40U na *Saboya*.
Tem chegado a esta Cidade alguns Officiaes Austriacos, para
receberem o dinheiro, que aqui desembarcou hum navio In-
glez, e o conduzirem a *Milam*; donde se avisa, que o Car-
deal *Stampa*, Arcebispo da mesma Cidade, faleceu no Do-
mingo 23. Escreve-se de *Vercelli* ser morto naquella Cidade
o Cardeal *Ferreri*, com que se acham vagos por sua morte 17
Capellos, e como o Cardeal *Cibo* quer renunciar o seu nas

maõs do Papa, nam faltará já nenhum a Sua Santidade, para proceder á promoçam, que com tanta impaciencia se deseja.

H E L V E C I A.

Genebra 4 de Janeiro.

TOd as vozes, que aqui corrêram de haver alguma tregoa, ou Tratado particular entre o Rey de *Sardenha*, e o Infante *D. Filipe*, foram sem fundamento. A 22 de Dezembro tudo estava em movimento no Campo dos Hespanhoes, que se achava acampado debaixo da artilharia do Forte de *Barreaux*, por ordem do novo General Marquez de la *Mina*, que alli havia chegado a 5, e a 8 tinha ido reconhecer o terreno, onde achou os Piemontezes tam ventajosamente postados, que nam podiam ser acometidos nas suas trincheiras sem grande risco. Deide entam fez tocar todas as noite o General, e fabricar duas pontes sobre o rio *Yjere*, bem defronte do Campo do Rey de *Sardenha*; procurando atrahillo á planicie, para lhe apresentar Batalha, como dizem tinha por ordem da sua Corte; porém Sua Mag. Sardinienfe nam mostrou, que estava desse parecer. A 19 entrou o mesmo General dentro na *Saboya*, e se avançou logo até o Castello de *Aspremond*, que no mesmo dia fez atacar. El Rey de *Sardenha* assim como os Hespanhoes entráram no seu territorio, levantou o arrayal, e o transferio mais dentro do Paiz junto ao Convento de *Mians*, onde ficou o seu lado direito, encostando o esquerdo ao Forte de *Marches*. A guarniçam de *Aspremond* pertendeo capitular, mas nam podendo conseguillo, se rendeu a discreiçam a 21 pelas tres horas da madrugada, vendo que hum Corpo de Tropas, que o viaha socorrer, tinha sido posto em desordem por outro de Espingardeiros, e Granadeiros Hespanhoes. Ficáram os dous Exercitos na presença hum do outro em ordem de Batalha. O del Rey de *Sardenha* occupava hum Posto muy ventajoso, e foi reforçado com algumas Milicias, que mandou convocar. Os Hespanhoes mandavam entrar pelo Paiz os seus Miquiletos, que chegáram até o Valle de *Chamberi*, onde haviam saqueado, e posto em fogo muitas casas, e granjas. Marchou depois para *Chamberi*, e El Rey de *Sardenha* achando-se com forças inferiores, nam quiz arriscar as com que se achava ás contingencias de huma Batalha, e se retirou, tirando de *Chamberi*, e *Anneci* as Tropas, que nellas tinha, ordenando-lhes, que se entregassem por salvar melhor deste modo a sua gente, e as suas povoações

ções do estrago da guerra. O Exército Hespanho marchou a 28 de Dezembro em quatro colunas á vista dos Piamontezes, que ainda se achavam no Campo de *Mians*; e havendo chegado junto a *Chamberi* pelas onze horas da manhã, o Magistrado veyo logo oferecer as chaves ao Infante *D. Filipe*, que sempre marchou intrépidamente na frente das suas Tropas, com hum valor dignissimo do seu alto nascimento; e este Principe mandando entrar na Cidade huma parte das suas Tropas, e hum destacamento a tomar posse de *Annici*, acampou com o resto na planicie da *Magdalena*. El Rey de *Sardenha* deixando o Campo de *Mians*, foi ocupar o de *Montmelian*. O Marquez de la *Mina* o mandou seguir por alguns grossos destacamentos, que os inquietaram, tomando alguns prizioneiros, e muitas equipagens. Sua Mag. *Sardiniense* achando-se com hum grande defluxo nos olhos, determinou retirar-se a *Turin*, e fez caminho por *Aguas-bellas*. Chegou ante-hontem a *Santo André*, donde hontem devia ir dormir ao lugar de *Lunneburgo*, situado ao pé do *Monte Genis*, e o Infante *D. Filipe* chegou ante-hontem a *Montmelian*.

Neste momento se publica a noticia, que houvéra hontem huma acçam muy vigorosa junto de *Aguas-bellas*, onde querendo seis Batalhões Piamontezes sustentar hum Posto, foram atacados pelos Hespanhoes; que estes fizeram duzentos prizioneiros, e que entre o numero dos seus feridos entrara o Marechal de Campo *D. Pedro Garcia*; porém nam se referem mais individuações, que as de durar o combate quatro horas, e morrer muita gente de parte a parte.

A L E M A N H A

Vienna 2 de Janeiro.

A Vinte e nove do mez passado chegou a esta Corte o Principe moço de *Lobkowitz*, precedido de seis Postilhões, que vinham tocando os seus instrumentos, com a agradavel noticia, de se haver rendido a Cidade de *Praga* ás Tropas da Rainha com esta capitulaçam.

I. Que os habitantes da Cidade nam feram acusados, nem inquietados, por causa de nenhum serviço de qualquer qualidade que seja, que hajam feito ás Tropas Francezas, e Bavaras.

II. Que os Officiaes, e Soldados da guarniçam, que estiverem em estado de marchar, poderam sahir com armas, e bagagens, e com todas as honras militares.

III. Que os efeitos de toda a espécie, pertencentes aos Soberanos, serem entregues a hum Official Real, a quem se dará esta commissão.

IV. Que se dará provimento á subsistencia da guarnição durante a sua marcha, e assim ella nam tocará no trigo, farinha, ou mais provimentos, que houver no armazem de Praga, o qual se entregará com boa fé.

V. Que a guarnição levará todas as equipagens das Tropas das duas Nações Aliadas, e dos seus Officiaes, assim ausentes, como presentes, os seus móveis, e os seus efeitos de qualquer natureza, e qualidade, que sejam, e lhe pertencerem; visto que entre elles nam entre alguma cousa, que nam toque aos ditos Officiaes.

VI. Que todos os papeis da caixa Militar da Intendencia dos Commissarios de guerra, da artilharia, mantimentos, e hospitaes, e os da pessoa, que forneceo a carne, poderám sair juntamente, mediante huma visita, que se fará para se ver, se entre elles ha cousa que seja em prejuizo da Rainha, ou dos Estados do Reino de Bohemia.

VII. Que se obriga ao transporte das equipagens dos Officiaes, que saem com a guarnição; e que pelo que toca aos cavallos, para montarem os Officiaes, se lhes permite a estes, poderem prover-se delles pelo seu dinheiro.

VIII. Que todos os Officiaes das duas Nações, que sam prizioneiros de guerra em Praga, poderám sair livremente com a guarnição, sem que isto mude nada nas suas condições.

IX. Que todos os doentes, e os que nam estam em estado de marchar com a guarnição, assim Officiaes, como Soldados communs, ficarám prizioneiros de guerra.

X. Que se terá todo o cuidado possivel dos doentes, e que os Cirurgiões, e os Commissarios, que se deixarem com elles, terem só o cuidado de recorrer ao Commissario de Sua Mag. a Rainha para tudo, o de que tiverem necessidade, bem entendido, que se lhes dará por sua conta.

XI. Que aos Officiaes empregados, e a todos os mais, que seguem as Tropas, será licito fazer á sua custa depositos na Cidade de Praga de todos os efeitos, e móveis de toda a qualidade, equipagens, bagagens, e carretas, que nam pudérem levar consigo, as quaes se retirarám em Estaçam mais conveniente.

XII. Que se deixarám Commissarios para regular o pagamento

gamento de todas as dividas contrahidas pelos Officiaes.

XIII. Que a guarniçam sairá a 2 de Janeiro de 1743.

XIV. Que para segurança deste Tratado se evacuará a Ciudadella, ou Castello novo, chamado *Wischeradt* a 28 de Dezembro, e será occupado pelo General Principe de *Piccolomini* com hum Batalham, e quatro Companhias, sem que nenhuma pessoa dellas possa passar das portas para entrarem na Cidade.

Estas sam as condições, que se admitiram aos rendidos; porque o Commandante Francez pedia outras muitas, que lhe nam foram acordadas, como todos os efeitos, que pertenciam a Sua Mag. Christianissima, e á Casa de *Baviera*; os quaes consistiam em 40 pontões de cobre, duas peças de canham de bronze, quatro carros de artilharia, todas as couias pertencentes ao trem, todo o trigo, centeyo, cevada, e avêa, biscouto, palha, feno, forragem, petrechos dos fornos, e todos os mais, que estavam nos armazens: que os doentes, ou feridos, que se acham nos hospitaes, ou casas particulares, ficariam livres depois da sua convalescença, e seriam conduzi-dos com toda a segurança ao lugar convindo.

Logo no mesmo dia 29 se cantou o *Te Deum* em acçam de graças; fez-se humia descarga geral de toda a artilharia, e houve por toda a Cidade muitos festejos. Expediram-se logo varios Expressos ás Cortes das Potencias Aliadas, e amigas da Rainha, e partio tambem hum para *Constantinopla*, mandado ao Ministro da Corte, com ordem de dar parte deste successo ao *Sultam*.

Hontem se soube por hum Correyo, chegado de *Bohemia*, haver o Principe de *Lobkowitz* destacado varios Regimentos para *Egra*, e se espera receber brevemente a noticia da entrega desta Cidade. O Capitam *Franquin*, do Regimento do Principe *Carlos*, que aqui chegou a 27 de *Bohemia*, refere, que havendo as Tropas da Rainha alcançado a retaguarda dos inimigos, que sahiram de *Praga*, tinham desfeito hum Regimento inteiro de Couraças, tomado hum par de atabales, e cinco Estandartes, feito varios prizioneiros, e levado quantidade de bagagens; e que desses mesmos fugitivos haviam já chegado mais de 700 dezertores ás nossas Tropas.

Francfort 13 de Janeiro.

Algumas pessoas da comitiva do Marechal de *Bellile*, que aqui tem já chegado, alleguram, que Sua Exc. virá brevemente

veniente a esta Cidade para dar parte a Sua Mag. Imp. de tudo, o que se passou em *Praga*, antes que della sahisse até a sua chegada a *Egra*. O Barão de *Fruftemberg*, Ajudante de Campo General do mesmo Marechal, chegou tambem aqui com huma Relação individual de tudo. o que se passou, durante a marcha do Exército Francez, desde que sahio de *Praga*; e segundo o que referem os mesmos criados do Marechal, o Corpo de Tropas, que elle tirou daquella Cidade, consiste ainda em 11 U4co homens, de sorte que a perda, que houve na marcha, nam he tam consideravel, como se publica.

E creve-se de *Manheim*, que depois da morte do Eleitor tem havido grande mudança nos cargos daquella Corte: que o Camareiro mór Moni. de *Sickingen*, e Moni. de *Cajeneek*, se dimitiram voluntariamente dos seus empregos, e que o do primeiro foi dado ao Barão de *Wachtendonck*, que aqui reside, como Ministro do novo Eleitor; que o Marquez de *Ittre*, Mordomo mór da Casa de Sua Alteza Eleitoral, foi declarado seu primeiro Ministro: que Madama *d'Alberg* está feita grande Mestra da Corte, (ou Camareira mór) da *Eletriz*, e que tambem se tem feito grande refórma nas despesas ordinarias da Corte. O Emperador mandou o Conde de *Taufkirchen* a *Manheim*, para dar o pezame da sua parte ao novo Eleitor pela morte do seu Predecessor, e o parabem de se achar herdeiro daquella Casa, e revestido com a dignidade Eleitoral. O Principe de *Fruftemberg*, que foi Commissario principal do Emperador na Dieta do Imperio, foi agora nomeado Mordomo mór da Casa de Sua Mag. Imp.

F R A N C, A.

Paris 12 de Janeiro.

R Ecebêram-se alguns despachos do Emperador, e ordenou Sua Mag. que o Marquez de *Breteulb*, Secretario de Estado, e Ministro da guerra, fosse a *Iffy* mostrallos ao Cardeal de *Fleury*, e que o Marechal de *Noailles*, e o Conde de *Argenson*, se achassem juntamente no mesmo sitio, para todos conferirem sobre esta materia. Juntos todos, entraram em huma conferencia, que durou desde a sua chegada até a meya noite, e o Marquez de *Breteulb*, e Conde de *Argenson* em vez de virem logo para *Paris*, foram em direitura a *Verjulbes*, para informarem a El Rey na manhã seguinte, assim como Sua Mag. se levantasse tudo, o que se havia resolvido em *Iffy* sobre os mencionados despachos. Algumas pessoas, que

que pelos seus altos empregos tiveram modo de penetrar este negocio, allegaram, ,, que o Emperador representára em huma carta a Sua Mag. a deploravel situaçam, a que os seus dominios, e os seus pobres vassallos, se acham novamente reduzidos; e depois de haver expressado o grande sentimento, que tem, de ver as consideraveis perdas, que os Exercitos de França tem padecido pelo grande trabalho das marchas, e pela infelicidade dos sucesos, manifesta o descontentamento, que tem, de haver esta Corte sempre recusado mandar a *Baviera* os socorros, que tantas vezes se lhe prometêram; e acrescenta, que se hum semelhante reforço entrasse na *Baviera*, antes que o Marechal de *Maylebois* sahisse de *Bohemia*, nem as Tropas Francezas sofreriam tam grave prejuizo, nem perderiam os quartéis, que Sua Mag. Imp. lhes queria dar nos seus dominios, o que agora se experimenta impossivel, havendo-se mudado para elles o theatro da guerra, e achando-se postos quasi todos a discriçam dos seus inimigos.

Escreve-se de *Brest*, que pegando accidentalmente o fogo na nau chamada *Luiz o grande*, que estava concertada no estaleiro, e era hum bachel de 124 peças, nam só a reduzio a cinzas, e deixou destruhidas duas, que tambem se estavam concertando, mas chegando as lavaredas com a sua voracidade aos armazens, os consumio com tudo, o que nelles havia, e varias propriedades de casas contiguas ao cais. Avalia-se esta perda em quatro para cinco milhões de libras, e succedeo no dia 24 de Dezembro. O Cavalleiro de *Bellile*, irmão do Marechal deste nome, chegou aqui a 8 deste mez com a Capitulaçam, que o Principe de *Lobkowitz* concedeu ás Tropas delRey, que tinham ficado em *Praga*. Tambem trouxe huma Relaçam individual de tudo, o que se passou na mesma Cidade, depois que sahio della o Marechal seu irmão, e de tudo o que passou na sua marcha até *Egra*. Aqui nos querem assegurar, que a perda, que as nossas Tropas tiveram no caminho, nam he tam consideravel, como se publica nos Paizes Estrangeiros; e que o mayor mal, que tiveram, foi o extremo frio, que padecêram, e a precipitada marcha, que faziam; mas se he verdade, o que se refere, de se acharem por todo o caminho muitos cadaveres sem braços, e outros sem cabeças, ainda parece que houve outro mal mais violento, que a marcha, e o frio.

PORTUGAL.
Lisboa 12 de Fevereiro.

NO Oratorio dos Ilustrissimos, e Excelentissimos Senhores Marquezes de *Gouvea*, administrou a 30 de Janeiro o Excelentissimo, e Reverendissimo Principal *Tavora* o Sacramento do Bautismo com o nome de *D. Martinho Bernardo Jozé Mascarenbas* ao filho, que havia nascido a Suas Excelencias a 20 do proprio mez, tendo seu Padrinho por devoçam, e deprecaçam de seus pays, o glorioso Patriarca *S. Jozé*, tocando em seu nome, e com a sua Imagem o Guardiam do Convento de *S. Jozé de Ribamar*; e foi madrinha a Ilustrissima, e Excelentissima Senhora Marqueza de *Tavora*. Na mesma occasiam se puzeram os Santos Oleos a Senhora *D. Joanna*, filha de Suas Excelencias, que havia nascido em Novembro de 1741.

Foi ElRey nosso Senhor servido nomear para Promotor, e Procurador geral dos Ortaõs, Cativos, e Residuos nesta Corte, e Casa da Suplicaçam, ao Desembargador *Pedro de Freitas Duarte*, que já servio de Syndico do Senado da Camera, e de Superintendente geral da contribuiçam dos quatro e meyo por cento.

Sahio eleito para Visitador da Provincia da Terceira Ordem da Penitencia o M. R. P. M. *Fr. Joaquim de S. Jozé*, Doutor na Sagrada faculdade de *Theologia*, e Lente no seu Collegio de *S. Pedro de Coimbra*, Religioso de grande, e reconhecida literatura.

Na Collegiada de Santo Antam do Tojal, termo desta Cidade, se fizeram a 25 do mez passado as sumptuosas exequias pela Ilustrissima, e Excelentissima Senhora Condeça de *Avintes*, que era o setimo depois do seu falecimento, sendo oficiadas pelo Rev. Doutor *Feliz Dantas Barbosa*, Prior da dita Collegiada, irman do Ilustrissimo, e Excelentissimo *D. Jozé Dantas Barbosa*, Arcebispo nomeado de *Lacedemonia*, e Protonotario Apostolico de Sua Santidade, Commissario do Santo Officio, que com a elegancia, que costuma, fez na mesma occasiam o Panegyrico funebre da vida, e acções da dita Excelentissima Senhora, depois de haver cantado a Missa o Beneficiado mais velho da dita Collegiada, assistindo todas as Irmandades, e Confrarias, e estando erigido hum soberbo, e magnifico Mausoléo, o que tudo se executou por disposiçam do Prior, Beneficiaes, e Cantores da dita Igreja.

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 7.

Quinta feira 14 de Fevereiro de 1743.

ITALIA.
Milam 2 de Janeiro.

PEL OS avisos, que se nos fazem da Cidade de *Modena*, o General *Gages* tem recebido dentro de poucos dias dous Correyos. Em hum lhe chegarã 300 zequinos em especie (que fariam 1200 cruzados.) No segundo letras de cambio com a importancia de hum milham de patacas. Todo este dinheiro se lhe manda da Corte de *Madrid*, e se entende vir acompanhado de ordens para entrar em operações mais activas, que até o presente, o que se julga pelos movimentos, que tem feito desde aquelle tempo; os quaes nos dam a entender, que determina novamente entrar nos Estados de *Modena*. De *Florença* se escreve, que depois da chegada de hum Correyo de *Viena* todas as Tropas do Gran Ducado de *Toscana*, que tinham marchado para a fronteira do Estado Ecclesiastico,

foram mandadas recolher; e que tambem foram contra-mandadas as Tropas, que tinham ido do Exercito do Conde de *Traun* para a parte da *Toscana*.

As cartas de Napoles de 25 de Dezembro nos dizem haver chegado ao porto daquella Cidade huma nau de guerra Ingleza, cujo Commandante levava huma commissão do Almirante *Mathews*, sobre a qual havia tido huma conferencia com o Duque de *Monte-alegre*, Secretario de Estado; e que depois se dobráram as preparações de guerra, e se falava em formar no principio da Primavera proxima hum Exercito. Nam se diz, se para defenſa de alguns portos maritimos, se para mandar reforçar o Exercito Hespanhol, commandado pelo General *Gages*, como publicamente se fala.

As de Roma nos dizem, quanto aquella *Curia* se tem declarado a favor da Hespanha; porque nam só mandou ordem ao Cardeal *Marini* para mandar fazer collecção de viveres, e forragens nas terras da sua *Legacia* para a subsistencia das Tropas Hespanholas; mas que recebendo aviso, de que alguns Regimentos de Cavalaria da mesma nação tinham chegado a *Immola*, para alli passarem o Inverno, por ser o Paiz mais abundante de forragens, expedira logo ordens, para que se lhes fornecesse tudo, o que lhes fosse necessario. Tambem se escreve haver o Papa nomeado huma Congregaçam para examinar as representações, que se lhe tem feito por parte de muitos Ecclesiasticos, queixando-se, de que a reza do seu Breviario he muy dilatada, e pedindo a Sua Santidade lha queira encurtar; e que para esta Congregaçam foi nomeado para Secretario Mons. *Valenti*. Juntamente se diz, que á instancia do Arcebispo de *Saltzburgo*, e de outros Prelados de *Alemanha*, e *Italia*, se tem recorrido a Sua Santidade, para que diminua os dias Santos de guarda, por serem já tantos, que nam podem, os que vivem do seu jornal, sustentar as suas peſsoas, e familias; guardando, como sam obrigados, todas as festas, que se mandam guardar.

S A B O Y A.

Quartel del Rey de Sardenha em Mians 26 de Dezembro.

HA tres dias, que os dous Exercitos se estam vendo huñs aos outros acampados nas suas tendas, e padecendo hum excessivo frio. A Infanteria Hespanhola está guarnecendo os altos de *Aspremont*, e a sua Cavalaria acampa junto a *S. Baldot*. Os inimigos procuráram estes dias cortar-nos a communicacão com *Chambery*, e nós prevenindo o seu designio procuramos conserva-la, ainda que he preciso valer-nos de fortes escoltas para tirar daquella Cidade, o que della nos he necessario; porque o Marquez de la *Mina* tem mandado varias Partidas, que chegam a pouca distancia das portas desta Cidade. He certo, que hum dos dous Exercitos ha de primeiro levantar o Campo, e que dará occasião as ventagens do outro, porque nam he possivel continuar mais tempo na mesma situaçã.

Chambery 16 de Janeiro.

OS Saboyanos levantáram o Campo, e a Cidade de *Chambery* mandou entregar as chaves pelo seu Magistrado ao Serenissimo Infante D. Filipe, que acompanhado dos seus Generaes foi a 6 assistir na Igreja de *S. Leodegario* ao *Te Deum laudamus*, que mandou cantar pelo rendimento da mesma Cidade; e alli foi S. Alt. Real recebido pelo Bispo Diocesano, acompanhado de todo o Clero, e Comunidades Religiosas. Os inimigos marcháram pela parte da *Tarantasia*, e o Tenente General *D. Jozé de Arambura* os foi seguindo até os confins da *Saboya*; e ainda que nam pode alcançallos, se apoderou dos armazens de mantimentos, e forragens, que tinham na *Villa de Sefia*. O Marquez de la *Mina* sahio a reconhecer as fronteiras, começando pelo Condado de *Morianna*, e chegou a *Santo André*, onde teve a noticia, de que nam podendo os *Saboyanos* marchar pela estreiteza do caminho, foram obrigados a desfilar; e assim se detiveram, e fortificáram, huñs nas alturas de

Agua bellas, para darem tempo, a que pudessem chegar os iaais: que entretanto os alcançaram as Tropas Heſpanholas; e que pertendendo o General de Batalha *D. Pedro Gracia* defalojallos daquelle ſitio, fizera adiantar a *D. Gaſpar de Cagigal*, Coronel do Regimento de *Vitoria*, com hum Corpo de 850 homens, com os quaes emprendeo atacalos; porém vendo, que ſe achava muy empenhado, e os inimigos com alguma ventagem, os mandou focorrer com 17 Piquetes á ordem de *D. Bernabé de Armendaris*, Coronel do Regimento de Africa. Informado o Marquez de la *Mina* com reiterados avisos, de que a vanguarda ſe achava já em fogo com os inimigos, nã meſma noite marchou com a gente, que pode ajuntar; mas nam podendo fazer quanto lhe influa o ſeu ardor, esperou pouco diſtante, que amanheceſſe, e com a luz do dia 7 obſervou, que os inimigos occupavam alguns Poſtos dominantes, que faziam diſcíl o ataque; e aſſim arbitrou buſcalos por algumas veredas, que ſahiam do caminho principal. Para eſte fim ordenou ao General de Batalha *D. Pedro Gracia*, e ao Brigadeiro *D. Miguel Agosſtinbo Carrenbo*, que commandavam a vanguarda, que entretiveſſem a dos inimigos; que *D. Bernabé de Armendaris*, carregando ſobre a parte eſquerda, ſubiſſe para o monte, e *D. Joſé de Hermida*, Tenente Coronel do Regimento de *Cordova*, paſſaſſe pela ſua retaguarda com 200 Infantes, e duas Companhias de Granadeiros de pé, a tomar as alturas; ficou o Marquez esperando o ſucceſſo deſte atrevido, e bem arbitrado movimento para acodir com o reſto do Exercito, aonde a neceſſidade o pedille. Os inimigos prevenindo o deſignio, reforçaram os ſeus Poſtos, e ſe diſpuzeram a receber a noſſa gente, que achando-os já occupados começou a diſputar-lhos, e elles começaram a ceder, aſſim nos altos, como na ſua Praça de Armas. Conſiderando o Marquez, que o terreno nam permitia mayor acçã, a deixou continuar até a noite, em que o fogo ceſſou; porque amparados com o escuro fizeram

ram os Saboyanos a sua retirada, rompendo as pontes, e cortando os caminhos, para nam poderem ser seguidos pelos Hespanhoes. A grande constancia, com que se sustentou o combate de ambas as bandas, fez ser muy viva esta acçam. Morrêram nella da parte dos Hespanhoes doze Soldados, ficando feridos trinta, além de tres Officiaes. Nam se sabe, qual fosse a perda dos inimigos, só se diz, que lhes matámos hum Capitam de Granadeiros, e tres Sargentos. O nosso Exercito estabeleceo os seus quarteis de Inverno na *Saboya*, e S. A. Real o tomou na Cidade de *Chambery*, cabeça daquella Provincia. Asegura-se, que para a Primavera chegarám as nossas Tropas ao numero de 40U homens, com os quaes entraremos no *Piamonte*, e poderemos dar a mam ao General *Gages*.

H O L L A N D A.

Haya 18 de Janeiro.

OS Estados de *Hollanda*, e *Westfrizia*, continuam as suas Sessãoens, e tem disposto conceder á Rainha de *Hungria* hum Corpo de 20U homens das suas Tropas, para a servirem com o titulo de auxiliares nas operações, que lhe parecerem necessarias aos seus interesses; e ainda que as Cidades de *Dortb*, e *Brilla*, se opuzeram a esta resolução, se espera virám a dar o seu consentimento, admitindo as reflexões, que lhes ham de representar os Deputados, que para este efeito nomeáram S. N. P. Tambem se mandarám brevemente cartas circulares a todas as Provincias, para quanto antes completarem as Tropas, que tocam á sua repartiçam na conformidade da ultima augmentaçam, que S. A. P. tem resolvido fazer. O Baram de *Reischach*, Enviado extraordinario da Rainha de *Hungria*, teve huma larga conferencia com o Baram de *Bentinck*, Presidente da Assemblêa dos Estados Geraes, com quem o Marquez de *Fenelon* havia tido no mesmo dia 15 outra conferencia dilatada. Monf. *FEL-zacker*, Residente do Imperador, e ao mesmo tempo
das

das Cortes Eleitoraes de *Colonia*, e *Palatina*, entregou aos Estados Geraes as suas novas cartas de crença, como Residente do novo Eleitor *Palatino*; e sendo reconhecido como tal, lhes deu logo huma carta do mesmo Eleitor, pela qual Sua Alt. Eleitoral dá parte a S. A. P. da morte do Eleitor *Palatino*, seu avô, e de lhe haver succedido na dignidade Eleitoral. O Estado escreveu ao novo Eleitor, dando-lhe ao mesmo tempo o pezame, e o parabem. Tem-se ajustado hum cartel entre a Rainha de *Hungria*, e S. A. P. sobre o mutuo troco dos dezertores de ambas as partes. Escreve-se de *Francfort* haver o Emperador recebido huma carta com muitas expressões de amizade del Rey da Gran Bretanha com algumas propostas concernentes á Paz, que se pôde ajustar entre S. Mag. Imp. e a Rainha de *Hungria*.

Todas as cartas de *Dresda*, *Ratisbonna*, *Bareith*, e de outras terras vizinhas de *Bobemia*, confirmam, que das Tropas, com que o Marechal de *Bellile* sahio de *Praga*, quasi metade, ou ao menos 4U homens, se perderam até o ultimo de Dezembro passado; huns mortos a ferro, outros de doença; parte por dezercam, parte prisioneiros de guerra: que a Cavallaria ainda foi mais bem succedida na sua retirada; mas que a Infanteria, por falta de barracas, e de palha, era precisada dormir ao descoberto, estando de dia, e de noite com as armas na mão, para se defender das avançadas, que continuamente lhe davam os *Austriacos*, os *Croatos*, e os *Panduros*, dos quaes estas duas ultimas Nações nam queriam dar quartel a nenhum; de maneira, que toda a estrada, que vay de *Praga* para *Egra*, se acha juncada de cadaveres, alguns partidos até o meyo, outros com metade das cabeças, alguns sem braços, outros com os hombros divididos, de sorte, que ninguem pôde passar sem grande horror por aquelle caminho, nam causando menos lastima, haverem-se encontrado dentro de hum bosque trinta homens; os quaes para se livrarem do assalto dos inimigos, se

se rodearam com os carros das suas bagagens, e equipagens; e para se livrarem do frio, se allentaram sobre a mesma neve ao redor do fogo, e alli ficaram todos gelados com a mesma postura, em que a força do frio os privou da vida. Todos são de opinião, de que o Corpo de Tropas, que manda o Príncipe de *Lobkowitz*, marchará logo para a *Baviera*, ou para o *Alto Palatinado*, sem embargo de se haverem mandado novas ordens aos Paizanos, para se armarem, e defenderem todas as entradas, que ha naquella fronteira da parte da *Bohemia*.

F R A N C, A. *Paris* 19 de Janeiro.

A Tres do corrente veyo o Cardeal de *Fleury* a *Verfalbes* a cumprimentar ao Rey, e a toda a familia real; e assistio depois em huma Junta de Estado, donde se recolheo a *Issy* com a molestia de hum catarro, que lhe sobreveyo de repente. O mesmo succedeo ao Marquez de *Breteulhe*, que logo mostrou perigosa a sua queixa, e faleceu a 7. Sua Mag. elegeo para lhe succeder no emprego de Secretario de Estado da repartição da guerra ao Conde de *Argenson*, que immediatamente fez juramento de fidelidade nas suas reaes mãos por este cargo. Nomeou-se para ir por Embaixador de Sua Mag. á Republica de *Veneza* o Conde de *Montaignu*, Brigadeiro nos Exercitos de Sua Mag. e Capitam de Granadeiros no Regimento das Guardas Francezas, que partirá brevemente para a sua Embaixada.

Os ultimos avisos de *Baviera* dizem, que o Marechal de *Brogho* tinha tirado a mayor parte das Tropas, que estavam na visinhança de *Schardingem*, para impedir, que os Austriacos nam mandassem alguns destacamentos, para apertarem mais o bloqueyo de *Praga*, e as fizera passar a *Donavert*; e que a gente de armas, e varios Esquadrões de Cavallaria, foram distribuidos pelas visinhanças daquella Cidade. Huns dizem, que o nollo Exercito na *Baviera* se acha com abundancia de mantimentos pela boa ordem, que se tem dado para a seguran-

ça dos comboys ; outros dizem , que he tal a penuria de viveres , e forragens , que o Marechal de *Broglie* tem mandado huma parte das Tropas para as visinhanças de *Amberg* , e para outras terras do *Alto Palatinado*. A este se tem expedido ordens para se prepararem quartéis em *Schwanendorff* , e em *Burglebenfeld* , para o Corpo de Tropas , que o Marechal de *Bellile* trouxe de *Praga* , o qual haverá já chegado ás visinhanças de *Amberg* , e nam se sabe , se naquella Provincia receberá mais alguma perda ; porque se vio em *Ambach* , duas leguas distante de *Amberg* , hum destacamento de perto de 2U Hussares Austriacos , os quaes hiam com intento de as inquietar na sua marcha. Fala-se com differença no numero da gente , que sahio de *Praga* : huns dizem , que excedem o numero de 10U homens , nam comprehendendo 500 , ou 600 , que dizem haverem perdido no caminho ; e os inimigos pertendem , que sahiram só 8U , de que perecêram a quarta parte , e outros , que metade.

Trabalha-se com grande pressa nas fardas , espingardas , bayonetas , e mais armarmentos para os Soldados , que se aumentam nos Regimentos das guardas Francezas , e Esquizaras , e para as mais Tropas , que se levantam de novo. Fazem-se tambem fardas novas uniformes para os estropiados , que ham de servir nas Praças , durante a Campanha. Sahio hum Decreto delRey , pelo qual Sua Magest. proroga por mais hum anno as livranças , que se costumam dar aos Soldados , que tem cumprido o tempo , em que se obrigaram a servir ; e se diz nelle , „ que „ considerando ElRey , que os motivos ; que o precisaram o anno passado á negaçam destas livranças , em vez „ de haverem cessado , como S. Mag. esperava , se acham „ cada vez mais fortificados pela distancia de huma grande parte das suas Tropas , e pela necessidade , que tem „ de conservar nestes Corpos os Soldados mais capazes „ de toierar o trabalho da Campanha.

GAZETA DE

L I S

B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 19 de Fevereiro de 1743.

TURQUIA.

Constantinopla 24 de Novembro.



Os presentes, que o Rey Christianissimo mandou á sublimè Altezã do Sultam por *Said Effendi*, quando veyo de *Paris*, onde eiteve com o caracter de seu Embaixador extraordinario, sam tam magnificos, que foram mandados expor em huma das salas do Serralho, onde concorreram todas as pessoas de mais distincam; e todas sahiram admiradas da riqueza do seu valor, e da boa idèa do seu artefacto. As peças, de que se compoem, sam estas.

Oito arvores de prata de 35 polegadas de altura de pezo de 650 marcos, primorosamente lavradas com as figuras, quatro de palmeiras, quatro de louceiros, e cada huma com dispoções para quatro vélas.

Huma meza redonda de tres pés e meyo de diametro, com seu pé, em que podem caber doze pessoas, magnificamente guarnecida, e lavrada; no meyo da qual se levanta hum grande vaso de altura de dous pés, ricamente lavrado, tudo de prata.

Huma grande bacía oval de trinta polegadas de comprimento, de pezo de 600 marcos, magnificamente ornada.

Dous grandes espelhos de quinze pés de altura, com oito de largo, compostos de hum grande vidro de 95 polegadas de alto, e 56 de largura; e ornados com finalhas, molduras, e ornamentos de bronze, dourado com ouro moido: representando os attributos do Imperio Ottomano, os troféos das suas armas, e as riquezas do mar.

Huma alcatifa obrada na manufactura real da *Savonaria*.

Outra alcatifa de 75 pés de comprimento com 22 de largo, semeada de flores cornucopias de *Analtbea*, e outros ornatos; e huma orla com o fundo de ouro, feita expressamente para se mandar ao Saltam.

Mais duas alcatifas com o fundo de ouro, sem orla, porém mais ricas, e perfeitamente belas.

Tres grandes tapetes, chamados neste Paiz *sophas*, que servem de assentar-se o Sultam, quando está no Divan, ambos de pano de escarlata da fabrica dos Gobelins; dous agaloados, e franjados de ouro, e outro guarnecido com galões, e franjas de prata.

Setenta e duas almofadas feitas dos estofos mais ricos das fabricas de *Leam*, guarnecidas.

Hum grande instrumento de orgãos completo sobre hum bafete de dez pés de alto, com cinco e meyo de largo, ornado de escultura dourada, e envernizada de verde, ferrado, ornado de bronze, dourado com ouro moido.

Dous grandes cofres de madeira da India, marchetados com flores, ornadas de bronze, dourado com ouro moido, providos de diferentes vasos, e aparelhos para a meza, para café, chá, sorvete, doces; e de instrumentos de toda a sorte, pertencentes á Mathematica, á Optica, á Cirurgia, aos relógieiros, e aos armeiros.

Hum pote para agua com seu pucaro de crystal de rocha, guarnecido de ouro tinzelado, e enriquecido com huma grande palinta Oriental.

Hum grande almario de madeira da India, marchetado de flo-

flores com tres aldravas , guarnecido de bronze , dourado com ouro moido.

Hum taboleiro de lacre vermelho , e ouro , obra antiga do Japam , com seis grandes chicaras , e pires , tudo encastoado em ouro. Huma boceta para assucar , e hum frasco para chá , tudo revestido por fóra de junco da India , de hum singular , e estimavel trabalho.

Hum Microscópio universal , no qual os rayos da luz nam chegam ao objecto , senam depois de haver soffrido a refracçam , e reflexam ; em que todas as peças sam de ouro , e prata.

Tambem se fizeram publicos os presentes , que o mesmo Monarca fez nesta mesma occasiam ao Gram Visir , os quaes sam ; hum grande vaso em huma tina de prata para se lavar , huma grande alcatifa feita na fabrica da *Savonneria* , hum grande sofa de *Divan* de pano escarlata , guarnecido de galões , e franjas de ouro ; e dezoito almofadas de diferentes estofos de ouro para o *Divan*.

Para o Chanceler , e Tenente do Gram Visir.

Huma frasqueira com seis grandes frascos de crystal de rocha , guarnecidos de ouro , hum côpo com sua salva de ouro.

Hum grande memorial , ou tablera de madreperola , encastoada , e guarnecida de ouro com hum grande diamante. Huma peça de pano escarlata. Outra frasqueira do Japam com seis chicaras , hum assucareiro coberto , e hum frasco para chá , tudo guarnecido , e forrado de ouro ; huma peça de crystal de rocha , guarnecida de ouro , e huma peça de pano de escarlata.

Para os mais Officiaes ; huma frasqueira de verniz antigo do Japam , com seis frascos de crystal de rocha , e huma caixa para tabaco da mesma materia , tudo guarnecido de ouro. Nove relogios de ouro de repetiçam , guarnecidos de diamantes : hum frasco grande de ouro , primorosamente obrado : hum estojo de ouro para palitos : outro de Cirurgia , guarnecido tambem de ouro : hum tinteiro de ouro ; huma caixa para tabaco de ouro ; hum estojo de madeira da India com hum côpo , salva , e duas culheres de ouro.

Para o Embaixador hum grande diamante brilhante , duas alcatifas da fabrica da *Savonneria* , hum formoso lustre de crystal de rocha : dous grandes brazeiros , primorosamente obrados , quatro caixas de ouro para tabaco , huma faca ; cu-

lher, e garfo, e hum grande frasco, tudo de ouro; e para o filho do mesmo Embaixador hum grande aparelho para café; e chá, tudo guarnecido de prata; hum relógio de pendula de parede, guarnecido de bronze, dourado com ouro moído.

Aqui se continuam os Conselhos, e conferencias, e se mandam chegar para a fronteira todas as Tropas Europeas; por nos persuadirmos, que os designios de *Tbámas Kouli Khan* he adiantar os progressos das suas armas para a parte da *Asia* menor, e que só espera acabar de ajustar-se com dous Principes de *Daguestan*, para empregar todas as suas forças contra este Imperio.

R U S S I A.

Moscow 18 de Dezembro.

Segundo alguns avisos das fronteiras da *Persia*, *Tbámas Kouli Khan* tem mandado marchar muitas Tropas; e sem embargo de se achar a Corte persuadida, de que aquelle Principe nam tem nenhum designio de quebrar com a *Russia*, se julgou conveniente mandar partir hum Corpo de Tropas para a parte de *Kislar*, e se tem no neado para seu Commandante o General de Batalha *Lieven*, com o acrescentamento de patente ao posto de Tenente General.

Confirma-se, que a Corte partirá a 25 do corrente para *Petrisburgo*, e que a Imperatriz celebrará a 29 na Cidade de *Novogrodia* o anniversario do seu nascimento. Sua Mag. partirá a manhã em romaria para o Mosteiro da *Santissima Trindade*, onde ha de ficar alguns dias; e corre a voz, que o Duque, que foi de *Curlandia*, se achará naquella Igreja, para nella lhe beijar a mam. Corre huma lista das peiloas, que Sua Mag. Imp. tem mandado voltar da *Siberia*, para onde foram desterradas nos reinados precedentes, e excede de 100 o seu numero de diferentes estados, e qualidades. A 15 partio desta Corte para Alemanha o Marquez de *Botta*, Ministro Plenipotenciario da Rainha de *Hungria*; e se assegura, que nam sómente Sua Mag. Imp. dá novos subsidios aquella Princeza, mas que tambem no caso, que a necessidade o peça, lhe promete gente. A 16 se bautizou no Paço hum Principe *Kalmuko* de quasi doze annos de idade, havendo abjurado primeiro os erros da sua seita.

A Corte do Gran Duque da *Russia* está quasi formada, e se compoem pela mayor parte de *Russianos*. Forma-se ao presente huma Companhia de guardas de Corpo para este Principe.

pe. Ordena Sua Mag. por hum Decreto, que todos os Nobres, que seguem a Corte, e nam tem empregos, pelos quaes sejam obrigados a affiltir nella, partam dentro de quinze dias para *Petrisburgo*. Quando a Emperatriz celebrou a festa da Ordem de *Santo André*, todos os Cavaleiros se acharam com o uniforme, que a mesma Senhora ordenou vestissem no acto de cerimonia; a saber, huma calaca de glacé de prata, e a vestia de veludo da ouro; porém nam se criou naquelle dia mais que hum só Cavaleiro, que foi hum *Czar* *Grazinski* de *Georgia*, que serve nas Tropas de Sua Mag. Imp. com o posto de Tenente General da artilharia.

P. S. Agora partio de repente pela posta para *Kislar*, ultima Fortaleza deste Imperio na fronteira da *Persia*, o Principe *Dolgborucki*, pela noticia, que chegou, de que *Tbámas Kouli Khan* estava em movimento para aquelle districto com huma parte das suas Tropas; e leva ordem para fazer concorrer para alli todas as Russianas, que se acham nas Provincias visinhas, que faram hum Corpo de 30 para 40U homens, e com elles observe os designios dos Persianos.

Petrisburgo 23 de Dezembro.

OS Feitores, e negociantes da Naçam Britanica, havendo chegado de *Molcow* a noticia, de que a Emperatriz tinha nomeado ao Duque de *Holsacia-Gotorp* para seu successor no Trono Russiano, e lhe deu logo o titulo de *Gran Duque*; se ajuntaram a 13 do corrente em casa do Senhor *Thompson*, Contul provisional de *Inglaterra*, e celebraram com hum magnifico banquete esta acçam de Sua Mag. Imp. e honraram esta festa com as suas presenças o Principe de *Holsacia-Beek*, o Confelheiro privado, Presidente, e Cavaleiro Principe *Jusupow*, e todos os Ministros do Tribunal do Commercio. Os negociantes *Hollandezes* tambem nesta occasiam se affinalaram muito, dando varios banquetes, illuminando as suas casas, e fazendo outras demonstrações festivas.

S U F C I A

Stockholm 28 de Dezembro.

NO mesmo dia, que se recebeu a nova, que o Duque de *Holsacia* tinha abraçado a Religiam *Gregá*, se estabeleceu huma Junta secreta para regular a successam da Coroa; e depois de se ponderar alguns dias esta materia, referio a Junta aos Estados a resoluçam, que se havia tomado nas suas conferencias, e a que o Senado tambem tomou sobre a mesma

materia , que em substancia continha , ,, que como o Duque
 ,, de *Hollacia* havia mudado de Religiam , ficava sendo nulla
 ,, a eleição , que se tinha feito da sua pessoa , e o mesmo
 ,, Principe tinha decaído do direito , que adquirira para suce-
 ,, der nella , que o Senado , e a Junta eram de opiniam , que se
 ,, differisse para outro tempo a nova eleição , que se havia fa-
 ,, zer ; e que fosse declarado por traidor á Patria o que a pro-
 ,, puzesse , antes de concluida a Paz entre a *Suecia* , e a *Rus-*
 ,, *sia* , &c.

Havendo os Estados do Reino entrado a ponderar esta
 resolução , houve sobre ella debates muy vivos ; porém sahio
 aprovada a resolução da Junta , e do Senado com a pluralida-
 de de hum grande numero de votos. Tambem os Estados re-
 solvêram na mesma fórma anular a sentença , que no anno de
 1740 se deu contra o Senador Conde de *Bielcke* , ordenando ,
 que este Cavalheiro logre daqui por diante a peniam , que se
 lhe havia dado , e que podia tornar para esta Cidade , e appare-
 cer na Corte. Espera-se aqui Monf. de *Berkentin* , Ministro
 do Conselho delRey de *Dinamarca* , com o emprego de seu
 Ministro Plenipotenciario a este Reino. Dizem , que vem en-
 carregado de varias proposições muito importantes ; e que
 estas tem por objecto estabelecer huma uniam muito estreita
 entre as duas Cortes , no caso , que se exclua do Trono de
Suecia a Casa de *Hollacia*.

A partida dos nossos Plenipotenciarios para o Congresso
 da Paz em *Abbo* fica fixa para o primeiro de Janeiro , haven-
 do já partido hontem os seus Secretarios , e mais familia. En-
 tretanto se continuam as preparações de guerra por terra ; e
 por mar com grande força. O General de Batalha *Freudenfeld* ,
 que se acha commandando em *Torneo* na fronteira da *Lapo-*
nia , avisa á Corte por carta de 4 do corrente , que hum Cor-
 po de 500 para 600 *Kofacos* , e *Kalmukos* , destacados do Ex-
 ercito Russiano , havendo passado a ribeira de *Ula* , e chegado
 a *Kimi* , emprendêra , conforme parecia , passar mais avante ;
 mas que elle sahira a 28 de Novembro de *Torneo* com a sua
 guarnição , que constava de 400 homens , e os lançára de al-
 guns lugares , que elles pertendiam saquear , seguindo-os até
 a pequena ribeira *Iio* ; e que havendo cortado a mayor parte
 dos *Kofacos* junto a *Kieming* , quarenta delles foram mortos ,
 e os mais seguidos até o rio *Ula* , e assim obrigados a largar a
 preza , que tinham feito aos pobres moradores daquelle terri-
 torio.

A L E M A N H A.

Hamburgo 15 de Janeiro.

AS cartas de Moscowa de 24 de Dezembro confirmam a noticia dos movimentos de *Thomas Kouli Khan* para as fronteiras do Imperio Russiano; e que já corria a voz de haverem commetido nellas os *Persas* algumas hostilidades: que o Tenente General *Czar Grazinski* tinha partido no dia antecedente para *Astrakan*; e que a Corte havia mandado marchar muitos Regimentos para aquella parte.

As de *Stockholm* de 5 deste mez dizem, que a resolução, que os Estados tomáram de não proceder a nova eleição, tenam depois da Paz feita com a Russia, fora com esta restricção: que no caso, que alguns dos Estados, ou dos membros delles fossem de contraria opiniam, lhes seria permitido allegar as razões, que para isso tinham, as quaes seriam remetidas á decisão de toda a Dieta: que sobre este ponto havia grandes movimentos na Corte; que entre os mais partidos havia dous consideraveis: hum a favor do Duque de *Holsacia*, Bispo de *Lubeck*, apoyado pela Corte da Russia; outro por parte do Duque de *Duas pontes*, protegido pela de França, e tambem pela de *Dinamarca*, no caso, que se não possa conseguir a reuniam estabelecida pelo Tratado de *Calmar*.

De *Dinamarca* se recebeu aviso, que *Mont. de Berken- tin*, Ministro de Sua Mag. Dinamarqueza; tinha chegado a *Stockholm*, e tido audiencia publica delRey, e conferido depois com os Ministros Regios: que a Rainha viuva, que depois da morte delRey seu marido fazia a sua residencia em *Nanders* na Provincia da *Jutlandia*, falecêra a 7 deste mez de bexigas. De *Berlin* se escreve, que o Marquez de *Valori*, Ministro de *França*, tinha entregue a Sua Mag. Prussiana hum nova Planta de composição para ajustar as diferenças entre o Emperador, e a Rainha de *Hungria*, e que sobre esta materia tivera hum conferencia com o Conde de *Podewitz*, e Milord *Hindford*, Ministro delRey da Gran Bretanha, de que resultara despacharem-se Expressos a *Vienna*, e a *Londres*.

Vienna 9 de Janeiro.

TEm recebido a Corte estes dias varios Expressos, e entre os mais hum do Paiz Baixo Austriaco com despachos, que alleguram a proxima marcha das Tropas Inglezas, Hanoverianas, e Italianas. Em hum grande Conselho, que elles

estes dias se fez, se tomou a resolução de mandar aumentar as fortificações de *Passau*, e *Schardingem*, e pôr estas duas Praças no melhor estado de defença, que for possível. Já se fez a continuação para esta despeza, e se tem expedido ordens, para se começar a trabalhar nesta obra com todo o cuidado. Avisa-se de *Baviera*, que o Conde de *Khevenbullen* foi a *Lintz* para regular com os Estados da *Austria alta* o fornecimento, e transporte dos viveres para o Exercito Austriaco. A Rainha tem resolvido ir tambem á mesma Cidade no mez de Março proximo, para alli receber a homenagem dos Estados da *Austria alta*; depois irá a *Praga*, onde se fará coroar Rainha de *Bohemia*, cuja cerimonia se fará no mez de Mayo, e para este efeito se tem expedido já todas as ordens necessarias. Hoje partiram para aquella Cidade com o emprego de Commissarios da Rainha o Conde de *Korzenski*, Monf. *Jordan*, e Monf. *Kamerganski*, Conselheiros da Corte, para com alguns Juizes do Reino de *Bohemia* examinarem o procedimento das pessoas, que se accusam de haver favorecido a entrada das Tropas estrangeiras em *Bohemia* contra o seu dever, e contra o juramento, que tinham feito á Rainha; e ainda aquellas, de quem se suspeita, que o fizeram. Ante-hontem houve tambem na Corte hum grande Conselho, a que assistiram todos os Generaes, que aqui se acham, e se despacháram depois varias ordens. Monf. de *Demerath*, que a Rainha nomeou por seu Ministro Plenipotenciario aos Principes, e Estados dos Circulos de *Westphalia*, e *Alto Rheno*, partirá brevemente, e vay logo á Corte do Eleitor de *Moguncia*. Dizem, que a sua commissão he relativa á proxima marcha das Tropas de *Inglaterra*, *Hanover*, e *Hassia-Cassel* para o Paiz de *Luxemburgo*.

Chega aqui quantidade de cavallos para remontar a Cavallaria da Rainha. Continuum-se as levas com todo o bom efeito, que se podia desejar, fazem-se armazens consideraveis de toda a sorte de provimentos, e munições de guerra; e tudo se dispõe para se dar brevemente principio a Campanha. A perda, que padeceu o Marechal de *Beilile*, nam parece ser tam grande, como ao principio se publicou; e se reduz só a 3U homens entre mortos, feridos, prizioneiros, ou desertores.

Hontem chegou de *Praga*, despachado pelo Principe de *Iobkowitz*, o Conde de *Wurmbbrand*, Coronel Commandante do Regimento de seu pay, para trazer á Rainha huma relação indi-

individual de tudo, o que se passou em *Bohemia*, depois do dia 16 de Dezembro; e se soube com esta occasião, que a mayor parte das Tropas, de que se compunha o Exercito do Principe de *Lobkowitz*, continha a marchar para *Egra*, e para o *Alto Palatinado*. O Conde de *Dobna*, Ministro extraordinario delRey de *Prussia*, se acha nesta Corte ha muitos dias, mas ainda nam teve audiencia da Rainha por algumas dificuldades, pertencentes ao ceremonial, sobre as quaes se tem despachado hum Expresso a *Berlin*.

Francfort 20 de Janeiro.

Hontem assistio o Imperador com toda a Corte ás Exequias do Eleitor *Palatino* defunto, que foram celebradas com grande pompa na Igreja principal desta Cidade. O Eleitor de *Colonia*, irmam de Sua Mag. Imp. se espera aqui de *Bona* a todo o instante. Acha-se nesta Cidade o Marquez *Palavecini*, Enviado extraordinario da Republica de *Genova*, para cumprimentar ao Imperador sobre a sua exaltação ao Trono; e se espera brevemente para o mesmo fim hum Embaixador da Republica de *Veneza*. Continuum-se a fazer preparações para a partida de Sua Mag. Imp. que determina ir estabelecer a sua residencia em *Munick*; e já partio ha dias o Conde de *Tettenbach* a dar as ordens necessarias, e dizer o modo, com que Sua Mag. deve ser recebida. Mandou Sua Mag. Imp. cartas requisitorias ao Circulo de *Suevia*, pertencentes á passagem de 20U homens de reclutas, que dizem, que atravessaram brevemente pelas terras do mesmo Circulo para completar as Tropas, que Sua Mag. Christianissima tem na *Baviera*.

Segundo as cartas de *Nurenberg* de 13 do corrente; as Tropas Francezas do Exercito do Marechal de *Bellile* tem começado a tomar quartéis de Inverno em varias partes do *Alto Palatinado*, e se estendem até *Schwanendorff*, e *Burklesfeld*; porém observam huma exacta disciplina, e pagam de contado tudo, o que compram. O Marechal de *Bellile* se espera aqui no fim deste mez.

Colonia 21 de Janeiro.

O Conde de *Sade*, Ministro de França, deu em *Bona* no dia de *S. Silvestre* hum magnifico jantar ao nosso Eleitor, em que tambem concorreram a Princeza de *Nassau*, e os principaes Senhores, e Damas da Corte. Depois de jantar heve tétes, cujos bilhetes se distribuiram gratuitamente pelos

pelos circumstantes : cada Dama teve hum premio , e ao Eleitor sahio huma faca de mato , guarnecida de brilhantes , e de esmeraldas.

Em *Duffeldorp* se celebrou a 14 do corrente na Igreja Collegiada hum Officio solemne pela alma do Eleitor *Palatino* defunto *Carlos Filipe* de gloriosa memoria. Depois que o novo Eleitor tomou a Regencia do Eleitorado , todos os dias tem conferencias com dous , ou tres Ministros , sobre a diminuição das despezas , que se faziam no tempo do defunto. Tem-se despedido huma parte da guarda do Corpo : suprimio-se a falcoaria , (ou caça do alto) e hum grande numero de penhoens ; e se tomarám muitas outras medidas , para pôr as rendas Eleitoraes em melhor fórma , que na passada Regencia , e além das reformas , que se tem feito , se farám ainda outras mais consideraveis. Asegura-se , que se formarám quatro Regimentos dos quatro Batalhões , que estam nos dous Ducados de *Juliers* , e *Berghen*. A voz , que correu , de que Sua Alt. Eleitoral manda recolher os Regimentos , que tem na *Baviera* em serviço do Imperador , he totalmente destituida de fundamento.

Todas as cartas , que se recebem dos Paizes Baixos , nos dizem , que as Tropas de *Hanover* se poem hoje em marcha , e passarám o rio *Mosa* em *Ruremunda* , e nas suas vizinhanças. As de *Hassia* sahem hoje dos seus quartéis , e vem ocupar , os que deixam as *Hanoverianas* , para depois tomarem o mesmo caminho.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 21 de Janeiro.

Esta feira passada recebeo o Duque de *Aremberg* hum Expresso da *Haya* com despachos , que parece haverem sido muito do seu gosto. A Artilharia , que se havia ajuntado nesta Cidade , partio no mesmo dia para o Paiz de *Luxemburgo*. O General de Batalha Barão de *Courieres* tomou o proprio caminho , e o mesmo tem feito huma parte dos Officiaes da Secretaria de guerra. O Feld Marechal Conde de *Neuperg* se dispoem a partir brevemente com os outros Generaes destinados a fazer a Campanha na ribeira do *Mosella*. O Principe *Forze de Hassia-Cassel* fez expedir segunda feira passada ordens ás Tropas *Hassianas* , para estarem prontas a marchar ; e se entende , que começarám a sair quarta feira dos seus quartéis , para irem pelo Paiz de *Liege* no Ducado de *Luxemburgo*. As

Tropas Hanoverianas se dispoem tambem a passar o *Mosella*, e as de *Inglaterra* nam tardarã muito em seguillas, porque o Conde de *Stair* se acha em *Gante* actualmte ocupado em fazer as disposições necessarias para a sua marcha.

Chegarã mais de *Malinas* vinte pontões, e varios carros cobertos, que passã para o Paiz de *Luxemburgo*, para onde as equipagens do Duque de *Aremberg* partirã brevemente. Hontem se cantou na Igreja Collegiada desta Cidade o *Te Deum laudamus* em acçã de graças pela restauraçã da Cidade de *Praga*, solemnizado com tres descargas de artilharia das nossas muralhas. Os Deputados dos Estados da Provincia de *Namur* se achã nesta Cidade com a occasiã de hum subsidio de 600U florins, que se lhe pedem adiantados. Os Estados de *Barbante* tambem estã convocados extraordinariamente, para ponderarem algumas propostas, que se lhes devem fazer da parte da Rainha de *Hungria*.

F R A N C, A.

París 18 de Janeiro.

O Cardeal de *Fleury* continúa na sua grande queixa. A 15 pelo meyo dia se achou tam mal, que Mons. du *Moulin*, seu Medico, o tinha já desamparado. Na mesma noite pelas sete horas perdeu de tal sorte o conhecimento, que o nam tinha de *Berjac*, seu primeiro *Valé de chambre*, que continuamente lhe assistia. Pela manhã havia recebido já todos os Sacramentos da Igreja. El Rey, que se acha em *Choisi* desde 13 do corrente, foi a 16 a *Issy* ver a Sua Emin. que neste dia se achou melhor, e desde entã manda Sua Mag. de duas em duas horas saber como se acha. O caminho de *Verlathes*, e de *París* para *Issy*, parece huma feira, pela quantidade de Correyos, coches, e séges, que vam, e vem, para se informarem da saude de Sua Emin.

Hontem tomou a Corte o luto pela morte do Eleitor *Palatino*: Suas Magestades assinãram a semana passada o contrato do casamento do Principe de *Roban Guimené* com *Madamoiselle de Bouillon*. A 11 do corrente começou de novo a Secretaria de guerra a entregar Patentes de Capitaens de Cavallaria, de Dragões, e de Hussares, a todos os Officiaes admitidos para as novas Companhias, que se levantã, para as quaes se continuã as reclutas com bom successo. Dizem, que se tem expedido já 76. Os homens de armas, que foram a *Batiera* com o Exercito do Marechal de *Majllebois*, voltã
para

para França. Recolhem-se tambem daquelle Paiz para este Reino 200 Homens de Infanteria.

P O R T U G A L.

Lisboa 19 de Fevereiro.

Faleceu nesta Cidade na quinta feira 14 do corrente em idade de 74 para 75 annos depois de huma dilatada doença *Gonçalo Pires Bandeira Pereira*, Fidalgo da Casa de Sua Mag. e de antiquissima nobreza, Coronel de hum Regimento de Dragões, e Brigadeiro nos Exercitos de Sua Mag. a quem servio por espaço de 39 annos com grande valor, e honra, e tanto zelo, como prestimo no serviço militar. Foi sepultado na Igreja de *S. Caetano* dos Clerigos Regulares da Divina Providencia; pegando nas argolas do seu caixam o Visconde de Villa-nova da Cerveira *Thomás da Silva Telles*, Mestre de Campo General. O Conde de *S. Vicente*, Mestre de Campo General. O Conde de *Assumar*, General da Cavallaria. *Antonio Telles da Silva*, senhor de *Ficalho*, General da Artelharia. O Marquez de *Tavora*, e *Jozé Bernardo de Tavora*, Coroneis da Cavallaria. O Conde de *Santiago*. e *Joaquim Manoel Soares Ribeiro*, ambos Capitaens do seu Regimento; e levando a chave para abrir, e fechar o mesmo caixam o Conde de *Sandomil*, do Conselho de guerra de *S. Mag. Vice-Rey*, e Capitam General que foi do Estado da India. Celebrou-se no dia seguinte na mesma Igreja o seu funeral, assistindo a elle todos os Mestres de Campo Generaes, que se achavam na Corte, toda a Nobreza, e Officiaes das Tropas. El Rey nosso Senhor atendendo aos seus grandes serviços, e merecimentos, e a grande distincam, com que em todo o tempo servio, dependendo nam só os muitos bens patrimoniaes, que tinha, mas contrahindo grandes dividas, houve por bem fazer-lhe mercê por seu Real Decreto de 11 do corrente de huma tença de 300000 reis cada anno; mandando lhe sejam pagos no thesouro da Junta dos Tres Estados, pelos efeitos da sexta caixa, e rendimentos dos bens confiscados, com a permissam de a nomear em hum, ou mais parentes, na fórma, que lhe parecesse; e por graça especial (com declaracam, que nam servirá de exemplo) lhe fez mercê do soldo dobrado do Posto de Brigadeiro; e que falecendo da doença, que padecia, se pagaria por ajuda de custo ao seu testamenteiro o mesmo soldo dobrado por tempo de seis annos para satisfacam das suas dividas, e das suas disposições.

SUPLEMENTO
 A'
 GAZETA
 DE
 LISBOA.
 Numero 8.

Quinta feira 21 de Fevereiro de 1743.

POLONIA.
Dantzick 1 de Janeiro.

AS ultimas cartas de *Petrisburgo* nos trazem a consideravel nova, de que o *Schach da Persia* vem marchando com hum Exercito de 100U homens para as fronteiras do Imperio Ruffiano, com animo de arruinar, e demolir todas as Colonias, e Fortalezas, que se tem fundado desde o tempo do Emperador Pedro I. nas costas do Mar Caspio, tomando o pretexto de haver pertencido aquelle territorio á Coroa *Persiana*; porém tambem acrecentam, que poderá achar errado o seu calculo; porque a Emperatriz além das forças, que tem naquelle districto, faz marchar para elle hum importante Corpo de Tropas, para embaraçar todos os delignios daquelle altivo Principe. Sua Mag. Imp. *Ruffiana*, segundo as mesmas cartas, devia partir de *Moscow* para *Petrisburgo* a

27 de Dezembro ; e já desta ultima Cidade tinham sabido as guardas a esperalla junto ao Convento de *Alexandre Newsky*. Corria alli a voz , de que o Feld Marechal Conde de *Lascy* , considerando a sua muita idade , determinava renunciar nas mãos da Emperatriz todos os seus empregos ; e passar o resto da sua vida nas terras , que tem no Principado de *Finlandia*.

Deseja-se aqui anciosamente saber o caminho , que tomam os negocios do Reino de *Suecia* ; porque os Estados do Reino ham de entrar certamente a fazer nova eleição de successor para a Coroa , depois de haverem sabido , que o Duque de *Holsacia-Gotorp* abraçou a Religiam *Gregã* , e foi declarado herdeiro do Trono da *Russia* ; e como a querem diferir para outro tempo , dam prazo bastante para se estabelecerem facções a favor de cinco consideraveis Principes , que protegidos por Potencias Estrangeiras , aspiram á posse daquella Coroa ; o que sem duvida pode causar novas perturbações , e acender huma nova guerra no Norte. Os apertos marciaes continuam ainda na *Dinamarca* , sem se divulgar o motivo ; e tambem se publica , que certas naus de guerra , que se acham no *Zonte* , tem ordem da sua Corte para invernaarem no mesmo districto. Antes do fim deste mez se ha de dar principio em *Abbo* ao Congresso , que se faz para ajustar huma composiçam entre a *Suecia* , e a *Russia* ; e se a noticia da fronteira da *Persia* he sem duvida , sempre o ajuste será mais favoravel aos *Suecos*. Dizem , que varias Potencias mandarã tambem a *Abbo* os seus Plenipotenciarios , para trabalharem todos no socego do Norte , e se oporem aos designios de huma certa Corte ; para o que tambem poderá concorrer muito a resoluçam , que os Estados de *Suecia* tem tomado de continuar os aprestos de guerra , para pôr no mez de Mayo hum Exercito de 50U homens na fronteira ; e huma Aliança , que está quasi concluida com a Corte de *Dinamarca*. Allegara-se , que na *Prussia Poloneza* junto a *Elbing* se acha postado hum

Cor-

Corpo de Tropas del Rey de *Prussia*, sem se penetrar o seu desígnio.

Desde o dia dous de Janeiro até 28 de Dezembro do anno passado entráram nesta Cidade 10U, e 14 lastros, e 43 *scheepels* de trigo, 14U305 lastros, e 57 *scheepels* de centeyo, 2U056 lastros, e 37 sch. de cevada, 1331 l. e 35 sch. de aveya, 113 l. e 14 sch. de cevada pilada, &c. &c. que fazem por tudo 28U762 l. e 20 sch. E sahiram dentro do mesmo tempo 13U119 l. a saber 5U240 de trigo, 6U664 de centeyo, 778 de cevada, 224 de aveya, 6 de cevada pilada, 6 de trigo Sarraceno, 102 de ervilhas, e outra mais quantidade de farinhas, que se embarcáram para varias Provincias da Europa.

Escreve-se de *Koningsberg*, que no anno passado de 1742 houvera naquella Cidade 555 casamentos, 1621 bautizados, e 1589 enterros: que entráram naquelle porto 458 navios, e sahiram 463 carregados com varios generos: a saber com 1632 lastros de trigo, 3U943 de centeyo, 4U214 de cevada, 1U022 de aveya, 342 de ervilhas, 1781 de linho, 208 de canamo, 7U620 de talco, 724 de oleo de linhança, 6581 fardos de barbante, 773 de peles de urso, e outros muitos generos de mercadorias.

A L E M A N H A.

Ratisbonna 16 de Janeiro.

AS Tropas do Exercito do Principe de *Lobkowitz* tem occupado já muitos Postos no *Alto Palatinado*; porém querendo fazer o mesmo no de *Neuburgo-Am-Wald*, os Francezes o preveniram, e o occupáram primeiro. O Commandante de *Stadt-Am-Hoff* destacou hum Corpo de Cavallaria, para que fosse dar caça a hum grosso de Hussares, que se estabeleceo em *Chamb*, e dalli sahem a inquietar continuamente as Tropas Francezas no *Alto Palatinado*. O Conde *Mauricio de Saxonia* se poz em marcha com o Corpo de reserva, que commanda, para se avizinhar á fronteira de *Bohemia*, e oblicivar outro

Corpo de Tropas do Principe de *Lobkowitz*, que vam em plena marcha para a *Baviera*. O Marechal de *Broglie* o manda sustentar por outro Corpo de Tropas, que se vay chegando ao *Danubio*, para estar pronto a focorrello, ou a unir-se com elle. Fala-se muy diferentemente das Tropas Francezas: huns dizem, que se recolherám brevemente ao seu Paiz; outros, que nam sómente ficarám todo o Inverno na *Baviera*, mas que alli feram brevemente reforçados com Tropas novas, e com quantidade de reclutas, que viram de França, para se poder dar principio á Campanha em tempo oportuno. Publica-se, que em hum Conselho de guerra, que ultimamente se fez, se resolveo, que as Tropas começaram a sahir dos seus quartéis a 21 do mez proximo, ou ainda mais cedo, se a Estaçam o permitir; porém nam obstante a grande quantidade de mantimentos, que os Francezes vam ajuntando (que bastam para a subsistencia das suas Tropas, nam só no Inverno, mas ainda na Primavera) te renova a voz, de que o seu Exercito, ou ao menos a mayor parte delle, se porá brevemente em marcha, para se avishnar ao *Rbeno*, e he certo, que já huma grande parte delle vay desfilando para as fronteiras de *Suevia*. Agora se acaba de dizer, que hum destacamento das Tropas Francezas teve hum encontro com outro de Hussares no *Alto Palatinado*, duas leguas de *Retz*, no qual os primeiros aprizionáram hum Tenente, e cinco homens.

Tem chegado a esta Cidade muitos Officiaes das Tropas do Marechal de *Bellile*, os quaes dizem, que este General se acha doente em *Amberg*, e se prepará para voltar a França, tanto que a sua saude lho permitir. As suas Tropas tem começado a tomar quartéis em varias partes do *Alto Palatinado*. He certo, que os Circulos de *Suevia*, e *Franconia*, concluhiram hum Tratado de uniam, que tem por objecto, nam sómente a segurança do Imperio, mas huma opposiçam ás emprezas dos inimigos do Corpo Germanico. Dizem, que este Tratado se fará brevemente publico.

G. R. A. N. B. R. E. T. A. N. H. A.

Londres 18 de Janeiro.

Hontem, que segundo o estylo velho se celebrou a festa da Epifania, foi ElRey á Capella Real, acompanhado dos Principes, e Princezas, e dos Cavalleiros das tres Ordens Militares, e depois de assistir aos Officios Divinos, poz sobre o Altar, como todos os annos costuma, tres bolças com Ouro, Incenso, e Myrrha. De noite houve no Paço conversaçam, jogo, e baile, para toda a Nobreza da Corte. Tem-se expedido ordens para prover de mantimentos com toda a pressa as naus da Esquadra, que se armou em *Spithead*, para que se ache em estado de se fazer á véla no fim de Fevereiro proximo. O General *Wentworth* nam chegou a bordo da nau de guerra *Princeza Real*, como se dizia; porque partio da *Jamaica* na nau de guerra *Worcester* com 17 Officiaes. O Almirante *Vernon* se espera aqui esta noite. A nau, em que se embarcou quantidade de reciutas para os Regimentos, que estam de guarniçam em *Gibraltar*, e *Porto-Mabon*, deu á costa junto a *Gravezende*. O Almirante *Hardi* se deve embarcar brevemente a bordo da nau de guerra *Schrewburi*, para ir tomar o commandamento da Armada Real na *Jamaica*. Os Committarios do Almirantado deram ao Capitam *Hilderslei* o commandamento da nau de guerra *Devonsbire*, que he de 80 peças, e ao Capitam *Priecharde* o *Revanche*, que he de 50. Depois que Sua Mag. recebeu por hum Expresso a nova da morte do Eleitor *Palatino*, se fez logo hum Conselho de Estado, de que resultou expedir-se logo hum Correyo a *Berlin* com despachos para Moni. *Hindsford*, seu Ministro naquella Corte. Allegura-se, que Sua Mag. irá terça feira á Camera dos Pares communicar ao seu Parlamento algumas Alianças, que tem novamente concluido; e que proverá brevemente todos os Regimentos, que estam vagos. As cartas da *Nova York* de 24 de Novembro dizem, que dous Armadores de *Pensilvania* tinham con-

duzido á Ilha da *Providencia* duas prezas Hespanholas, avaliadas em 100U libras esterlinas, tudo em moeda corrente.

Pela lista, que se tirou dos livros dos Bautismos, e obitos, e se apresentou a ElRey, se sabe, que desde o dia 26 de Dezembro de 1741 até 25 de outro tal mez do anno passado, se bautizáram nas duas Cidades de *Londres*, e *Westminster*, 13U751 crianças, a saber; 7U048 meninos, e 6U783 meninas; e falecêram 27U483 pessoas, em cujo numero havia 13565 homens, e 13U918 mulheres; havendo falecido 4U686 pessoas menos, que no anno passado. Observou-se haverem falecido 2U959 de idade de 40 para 50 annos: 2U333 entre 50, e 60: 1634 de 60 para 70; 1250 de 70 para 80; 582 de 80 para 90: 100 de 90 para 100; e 9 de 100 até 110.

F R A N C, A.

Paris 18 de Janeiro.

Ainda se nam tem feito publica a Relaçam da sahida de *Praga* com a individuaçam do que succedeu na sua marcha; porém sabe-se, que estas Tropas depois de chegarem a *Egra*, se tornáram a pôr em marcha para o *Alto Palatinado*, donde dizem marcharáram para o *Rbeno*; a fim de estarem mais prontas a receber as reclutas, de que necessitam. As que ficam na *Baviera*, se completaráram até o numero de 50U homens; e como o Emperador promete, que porá em Campanha 30U homens das suas proprias Tropas, esperamos, que se executem os grandes projectos, que se tem formado para a Campanha proxima. O Marechal de *Broglio* se acha em *Straubing*, que he o centro do acantonamento do nosso Exercito; e trabalha muito por facilitar a subsistencia das Tropas, e em formar armazens solidos, e em partes, que possam entrar muito cedo em Campanha.

As ultimas cartas de *Saboya* dizem, que o Exercito delRey de *Sardenha* se retira para o *Piamonte*; que o do Infante *D. Filipe* o foi seguindo; e que houvera nesta

ocasião varios encontros ; e entre outros hum em *Aguas bellas* , onde alguns Batalhões Piemontezes , que guardavam aquella passagem para cobrir a retirada do seu Exército , foram obrigados a largar o seu Posto , sem embargo de haver sido a perda igual de parte a parte. As mesmas cartas acrescentam , que cinco para 6U dezertores Francezes , que tinham fugido para *Saboya* , e assentado Praça nas Tropas delRey de *Sardenha* , aproveitando-se do perdam geral , que Sua Mag. Christianissima mandou publicar , se tinham já recolhido a França. A Secretaria de guerra tem mandado ordens aos Intendentes das Provincias , para mandarem partir successivamente as Milicias tiradas de cada Cidade da sua jurisdicam. Tambem se mandou huma circular aos Commandantes dos Batalhões das Milicias antigas , para que tirem de cada hum de seus Corpos 50 homens , quatro Capitaens , dous Sargentos , e dous Cabos de Esquadra , para conduzirem as Milicias da ultima augmentaçam , que iram em Corpos de 300 , ou 400 homens para o Exército de *Baviera* ; tomando a Corte esta cautela , para que estes novos Milicianos se nam amotinem , e cheguem em boa ordem ao lugar do seu destino. A 11 se tiráram por sorte em Versalhes os 150 homens , que a Cidade de *Paris* devia fornecer para Milicianos , o que se fez com toda a tranquillidade ; porque sendo 4U os moços , de que se havia de tirar aquelle numero , houve entre elles 1500 , que antes quizeram assentar praça voluntariamente , que por-se no risco de virem a ser Milicianos , lançando sortes. O mesmo tem succedido em muitas outras Cidades , de modo , que os Officiaes podem com muita facilidade completar os seus Regimentos.

Pelas listas dos bautizados , mortos , e engeitados , houve nesta Cidade de Paris neste anno passado 18U578 bautifimos ; 3U928 casamentos , 3U288 meninos engeitados , e 23U574 mortos ; havendo diminuido no numero dos bautifimos do anno precedente 54 , no dos casamentos

mentôs 89, no dos mortos 1710; e só no dos meninos
expostos crecêram mais 288.

P O R T U G A L.

Lisboa 21 de Fevereiro.

A Semana passada deu a luz huma filha com bom successo a Ilustrissima, e Excelentissima Senhora Condeça de Valadares.

Na quarta feira 13 do corrente se celebráram no Convento de Nossa Senhora da Graça dos Religiosos Eremitas de Santo Agostinho as Exequias do Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor D. Fr. Eugenio Trigueiros, Arcebispo Primaz de Goa, Bispo que tinha sido de *Macao* junto ao Imperio da *China*, Religioso da mesma Ordem, e filho da Provincia de Portugal, donde passou áquelle Estado por Missionario, e nelle fez grandes frutos com muita gloria do nome Christam. Achava-se toda a Igreja coberta de roxo, e nella levantado hum soberbo Mausoléo. Fez o Panegyrico do defunto Prelado com grande erudiçam o M. R. P. Fr. Pedro de Jesus, Lente jubilado, e assistio a este funeral muita parte da Corte, e as Communidades Religiosas.

Sabio impresso o Mercurio Historico, e Politico da Europa do mez de Dezembro do anno de 1742, que he o tomo 17 desta obra, o qual com os antecedentes se vendem em casa de Joam de Buytrago na rua nova defronte da Igreja da Conceiçam.

Fica-se imprimindo huma Relaçam de tudo, o que succedeo no sitio de Praga, e se acbará Sabado em casa de Guilherme Diniz á Cordoaria velha.

Na Officina de LUIZ JOZEP CORREA LEMOS.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA DE

L I S

B O A.



Com Privilegio

de S. Magestades

Terça feira 26 de Fevereiro de 1743.

ITALIA.

Napoles 10 de Janeiro.



AINDA se continuam as fortificações, que se fazem para a defenia desta Cidade, e se aperfeiçoam as sete novas baterias, que se tem levantado ao longo do mar desde a ponta da *Magdalena*, até a de *Granatello*; e se pertendem fabricar mais duas, huma na ponta de *Posillippo*, outra na de *Castella-mare*. As outras obras, que se fazem no porto, e na costa, estão consideravelmente adiantadas; e se nam esquece de nada, do que pôde contribuir para pôr a Cidade em estado de defenia a qualquer accidente, que sobrevenha. Tem chegado estes dias 29 embarcações carregadas de trigo, e outros generos comestiveis; e tudo assim como chega, se conduz aos Armazens Reaes, para onde se levará também tudo, o que

o que vier em hum numero mayor de vélas, que se esperam; assim dos portos deste Reino, como dos de *Sicilia*, e do *Levante*. O governo do Castello de *Ovo*, que vagou por morte de *D. Joam Francisco de Espinosa*, Tenente General das Tropas delRey, foi conferido ao Brigadeiro *D. Jozé de Litola*.

A 18 do mez passado foi conduzido á audiencia publica delRey pelo Marquez *Niccolini Mustapha Bey*, Enviado extraordinario de *Tripoli*, com a comitiva de dezoito Turcos; e depois de haver feito os cumprimentos costumados, entregou a Sua Mag. as cartas credenciaes. No meimo dia fez conduzir este Ministro a Palacio o presente, que o Bey mandou a Sua Mag. que consiste em doze cavallos de *Barbaria*, hum Leão, dous Ifigres, e algumas outras cousas da *Africa*, raras na *Europa*. Preparam-se quatro grandes batelões para transportarem artilharia. Nam se sabe para onde.

A nau delRey destinada para *Constantinopla* partio quarta feira do Porto de *Baya*, e leva huma importantissima carga. Todas as Postas entre este Reino, e os Estados do Gram Senhor, se tem já estabelecido regularmente, de sorte, que dentro de cinco, ou seis semanas se recebem exactamente cartas de *Constantinopla*, e das outras Cidades situadas no caminho, que ha daqui até aquella Corte, donde se avia estar já o Sultam livre do receyo, que tinha da invasam dos *Persas*; porque por muitas partes se confirma a noticia, de que *Thamas Kouli Khan* mandou recolher das fronteiras do Imperio *Ottomano* as suas Tropas, para as empregar em certa expediçam secreta, para a qual tinha ajuntado hum Exercito de 1500 homens. Esta mudança fez presumir, que havia aquelle Principe recebido a nova de alguma revoluçam na mesma *Persia*; mas he certo, que elle quiz primeiro tentar a fidelidade do *Khan* da *Kriméa*, pertendendo ganhallo com grandes promessas, se quizesse facudir o jugo dos Turcos, no que elle nam conveyo; antes deu parte deste designio ao *Gram Visir*.

Ha dias, que chegou a este porto huma fragata Ingleza de doze peças, cujo Capitam desembarcou logo em terra com alguns Officiaes, e se encaminhou ao Paço, onde teve audiencia delRey. Nomeou Sua Magest. o Duque de *Castro-Pignano* para Inspector General de toda a Infantaria deste Reino.

Florença 12 de Janeiro.

Como o General do Exercito Heipanol fez retirar as Tropas, que tinha postado nas fronteiras da *Toscana*, tam-

tambem as deste Ducado, que estavam junto á raya do territorio de *Bolonha*, se tem mandado recolher; e já aqui se acha de volta o destacamento do Regimento das guardas, que daqui se mandou para *Leorne*; porém o Corpo de Tropas, que guarda as montanhas contra as invasoens das partidas Hespanholas, se tem mandado reforçar com alguns centos de homens. Fala-se já em se haver feito huma conferencia em casa do Conde de *Chatelet* sobre a refórma destas Tropas, e que brevemente se lhe dará principio, e se despedirá huma parte do Corpo de Couraças.

As tempestades tem feito perder muitas embarcações nas costas da *Toscana*. De *Leorne* se avisa haver alli chegado a noticia, que vendo o Governador do Forte de *Santa Maria* no porto de *la Specie*, que o escaler de huma nau de guerra Inglesa hia dando caça a huma tartana Genoveza para a visitar, mandára atirar-lhe com algumas peças de artilharia. A nau de guerra fez aviso a outras duas da mesma Naçam, que estavam em *Leorne*; dizem, que para pedir satisfação ao Commandante do Forte, pelo insulto feito ao Pavilham Inglez, e ainda alli se acham esperando as ultimas ordens do Almirante *Matheus*. Os Ingleses dizem, que a açam fora na entrada do golfo. Os Genovezes, que já debaixo da artilharia do Forte; o que se prova pela queixa dos tiros.

Genova 11 de Janeiro.

O Governo tem feito varias conferencias sobre o novo accidente, que houve no golfo de *la Specie*. Acha-se nelle huma nau de guerra Inglesa com o cuidado de visitar todos os navios, que passam, ou entram nelle; e pertendeo fazer o mesmo a huma grande barca com a bandeira da Republica, estando ella debaixo de tiro da artilharia da fortaleza de *Santa Maria*, e a este fim mandou sobre ella o seu escaler; porém a equipagem da barca tomou a resolução de defender-se, e o Commandante da Fortaleza a protegeo, atirando dous tiros contra os Ingleses; e como o segundo foi com balla, elles se retiraram para a sua nau, cujo Capitam mandou logo hum Expresso ao Commandante da Esquadra; mas entende-se, que se virá a compor esta differença. O ultimo Correyo de *Madrid*, que passou para *Napoles*, referio, que o Duque de *Montemar*, e o Marquez de *Castellar*, que se tinham refugiado em *Monaco*, para se livrarem das embarcações Inglezas, que lhe davam caça, sahiram dalli com tres salúas armadas em

guerra, e chegaram na vespera de Natal a *Antibes*, onde des-
 embarcaram para fazerem a tua viagem por terra para *Hes-*
panha. Moni. de *Foinville*, Enviado extraordinario del Rey
 Christianissimo a esta Republica, deu a semana passada hum
 magnifico jantar ao Cavalleiro *Joam André de Lezze*, que
 chegou aqui de *Paris*, onde exercitou o emprego de Embaix-
 ador da Republica de *Veneza*.

As cartas de *Roma* dizem, que fizera o *Papa* communi-
 car aos Cardeães, Bispos, e Prelados hum papel, que com-
 poz no tempo, em que assistio em *Castel Gandolfo*, sobre a di-
 minuicam do grande numero de dias de festa, que os fieis são
 obrigados a guardar; e que o Cardeal *Cibo* fizera outro, em
 que expunha a Sua Santidade as razoens, que lhe parecia
 haver; para Sua Santidade nam convir nesta diminuicam; e
 ha muitos Cardeaes, e Prelados, que são do mesmo parecer;
 porém o mayor numero segue o contrario: que Sua Santida-
 de recebe cada dia novas representações sobre esta materia dos
 Bispos ultramontanos, que insistem em ser preciso o diminuir-
 rem-se. O Cardeal *Belluga* lhe entregou cinco memoriaes fei-
 tos por outros tantos Bispos dos mais doutos de *Hespanha*. O
 Cardeal *Cibo* diz, que esta mudança podera ser de consequen-
 cias trabalhosas para a Igreja; porém como Sua Santidade se
 inclina mais a outra opiniam, dizem, que brevemente fará
 hum Congregaçam, em que se discuta este ponto; e que Sua
 Santidade a concederá aos Bispos, que a crerem precisa nas
 suas Diocesis, deixando aos mais a liberdade de se aproveita-
 rem desta reoluçam, quando lhes parecer.

Varios Mestres de embarcações, chegadas das costas de
 Provença, referem unanimemente, que o Almirante *Matheus*
 continúa em cruzar com quinze naus de guerra na altura das
 Ilhas de *Hieres* para observar a Esquadra Hespanhola, que
 segundo os avizos, que tem, espera sómente alguma occasiam
 favoravel para se fazer a véla, e se recolher a *Cadiz*. O Mes-
 tre de hum navio Hollandez, chegado de *Smirna* a *Leorne*,
 referio haver El Rey de França mandado ordem a todos os
 seus subditos, que vivem nos portos de Levante desde quin-
 ze, ou vinte annos a esta parte, se recolham a França até o
 mez de Junho proximo. Os ultimos avizos de *Corfega* dizem,
 que os habitantes de *Balagna*, e de outros territorios circum-
 vizinhos, persistem em nam querer pagar as taixas impostas
 por esta Republica.

Milan 16 de Janeiro.

E escreve-se de *Bolonha* correr alli a voz de quererem os Austriacos deixar as ribeiras do *Panaro*, para se chegarem para o *Pó*, e que o General Conde de *Gages* tem mandado fazer continuos movimentos ás suas Tropas, ora para o *Panaro*, ora para o *Pó*: que os Hussares Austriacos fazem frequentes entradas na Comarca de *Bolonha*, e inquietam continuamente as Tropas Hespanholas, de que se segue haver muitas escaramuças entre huns, e outros. De *Parma*, e de *Madena* se escreve, que huma parte das Tropas *Piamontezas*, que alli estavam de guarniçam, receberam ordem de marchar para *Casal-Maggiore*.

Os ultimos avisos do *Piamonte* nos dizem, que El Rey de *Sardenha*, depois de haver feito hum grande Conselho de guerra, resolvêra retirar todas as suas Tropas da *Saboya*, para as postar em *Susa*, e *Aosta*; a fim de se opor aos Hespanhoes, no caso, que elles queiram penetrar por aquella parte no *Piamonte*, ou marchar para este Estado de *Milan*. Alguns avisos particulares nos dizem, que a vanguarda do Exército *Piamontez* tem já passado os Montes, e que as Tropas do Infante *D. Filipe* o vem seguindo, ficando toda a Provincia da *Saboya* na obediencia do dito Principe, e as Praças de *Montmelian*, *Aguas bellas*, *S. Joah de Motiana*, *Annecy*, *S. Pedro de Albigni*, *Conflans*, *Montiers*, e *Chambery*, guarnecidas por Hespanhoes.

O Conde de *Aspremont*, General das Tropas *Piamontezas*, partio já de *Placencia* para *Pavia*, para onde as Tropas, que estam nos Ducados de *Parma*, e *Placencia*, tem tambem ordem de marchar, para estarem prontas a entrar no *Piamonte*, quando seja necessario. O General Conde de *Traun* informado dos movimentos, que fazem os Hespanhoes, e de haverem mandado recolher a Cavallaria, que tinham em *Imola*, fez ajuntar as suas Tropas, que tinha acantonadas, e as postou junto a *Finale*, para lhes disputar por aquella parte a passagem, ou segundo a occurrencia se retirar para *Secchia*. Os Croatos perseguem continuamente os Hespanhoes, e lhes tem tomado no territorio de *Bolomba* alguns armazens de pan., farinha, aveya, e feno; mas tambem 33 ficaram hum dia prisioneiros por huma das Companhias livres dos inimigos, que deu sobre elles de repente. Segundo as cartas de *Florença* se mandou partir para *Pistoia* hum destacamento de Tropas da-

quella

quella guarniçam, e o General *Braitewitz*, e o Coronel *Pandolfini*; partiram para a melina parte. Nam sabemos se vam reforçar o Conde de *Traun*; porque os Hespanhoes, segundo alguns avizos, tem feito desfilar Tropas para *Cento*, *Samogia*, e *Forte Urbano*, de que se presume, que querem inquietar os Austriacos. O Senado desta Cidade nomeou hum Embaixador para ir a *Roma* pedir a Sua Santidade queira dar este Arcebisado, que vagou pelo Cardeal *Stampa*, a hum Prelado natural deste Paiz. Faleceu em *Roma* na manhã de 12 de Janeiro o Cardeal *Cibo*, por se lhe haver remontado a gota: e he o decimonono Capello, que se acha vago no Sacro Collegio, cousa que atégora se nam tinha visto; mas he voz geral; de que o Papa fará brevemente esta promoçam.

A L E M A N H A.

Vienna 16 de Janeiro.

H Avendo chegado a esta Corte a noticia, de que os Hespanhoes se acham senhores de *Saboya*, e que El Rey de *Sardenha* mandou marchar para o *Piamonte* huma parte das Tropas, que tinha no Ducado de *Modena*, tomou a Rainha a resolução de mandar reforçar consideravelmente ao General Conde de *Traun*; e assim ordenou ao Feld Marechal Conde de *Khevenhuller* mandasse marchar certo numero de Regimentos do seu Exercito, de que logo lhe mandou a lista, e que estes se ponham immediatamente em marcha. A estes se ha de ajuntar hum grande Corpo de Milicias Hungaras, Croatos, Eslavonios, e mais Nações circumvisinhas, para o que se expediram já as ordens necessarias. Tem-se mandado marchar tambem alguns mil Croatos para as fronteiras do *Tirol*, a fim de se oporem ás entradas, que os Bavaros alli fazem algumas vezes. As Tropas, que sahirem da *Baviera*, seram substituidas pelas do Príncipe de *Lobkowitz*. Tem-se feito a Planta das operações de guerra, que se han de fazer na Campanha proxima; o que a Rainha tem aprovado, e mandou reiterar as ordens, para que logo se façam todas as reclutas necessarias para completar os Regimentos Alemaens conforme a ultima augmentaçam; e a fim de animar a entrar no serviço militar homens propios para este ministerio, se lhes mandou dar o dobro do que ordinariamente se costumava dar de entrada. As mesmas ordens se tem expedido, pelo que toca ás Tropas *Hungaras*.

Tem-se feito estes dias varias conferencias no Paço sobre

as novas propozições, que se tem feito á Rainha por parte de França, para se ajustar com a Corte de *Baviera*; porém a resultam foi muy favoravel á proposta, porque Sua Mag. declarou, „ que persiste nas medidas, que tem tomado com os „ seus Aliados, e está resoluta a cumprir inteiramente tudo, „ o que com elles ajustou.

Ratisbonna 24 de Janeiro.

AS Tropas Francezas, que estão acantonadas ao longo do Danubio entre *Straubingen*, e esta Cidade, (que fazem o numero de 6U homens) se puzeram ha dias em marcha para as fronteiras do *Alto Palatinado*. Dizem, que para observar os movimentos das Tropas do Principe de *Lobkowitz*, e cobrir ao mesmo tempo, as que commanda o Marechal de *Bellile*, as quaes se puzeram em marcha a 10 do corrente, para se recolherem a França. As Praças mais bem situadas nas ribeiras do Danubio, e nas suas vizinhanças, como *Wertz*, *Donauhoff*, *Praitfeld*, *Mozing*, e outras, se fortificam com toda a pressa. Os Francezes fazem tambem armazens consideraveis de toda a sorte de mantimentos, e munições, e principalmente em *Stadt-Am-Hoff*, o que nos persuade cada vez mais a entender, que tudo, o que se publicava da retirada do Exercito do Marechal de *Broglio*, he sem fundamento. He tem passou por esta Cidade hum Comboy de vinte quintaes de prata amoedada para *Straubingen*, onde he o Quartel General do mesmo Marechal.

Francfort 27 de Janeiro.

HAvendo as Tropas Francezas, commandadas pelo Marechal de *Bellile*, recebido ordem para sahirem dos seus quartéis, e se juntarem todas em hum Corpo, se começaram a pôr em marcha a 20, para se retirarem a França, o que fizeram separadas em doze divisoens, e conforme a lista, vinda por hum Expresso, que aqui chegou a 23, despachado pelo mesmo Marechal, aquelle Corpo se compoem em tudo de 2U697 Officiaes, 20U618 homens, contando Soldados, criados, e gente do serviço do Exercito, e de 14U700 cavalos de toda a sorte, comprehendendo neste numero todas as equipagens, e os 1800 cavalos com as reclutas para os Dragões, que formam a primeira divisam. A 21 chegou esta a *Kurtz*, e no dia seguinte a segunda, e todos fazem caminho por *Wilbermsdorf*, *Lenckersheim*, *Uffenbeim*, e *Weickersheim*, até *Spira*, e dali a *Landau*. Estas Tropas observam a mais

exacta disciplina, e pagam em dinheiro de contado tudo quanto se lhes fornece.

Muitas Damas da Corte Imperial partiram daqui a 24 para se recolherem a Baviera, e fazem caminho por *Eichbade*; para dali levarem, e conduzirem a *Munick* as Princezas Imperiaes, que naquella Cidade deixou o Emperador, quando veyo coroar-se a *Erancfort*. Allegura-se, que Sua Mag. Imp. ira brevemente a *Merghentbel*, onde o Eleitor de Colonia seu irmão ha de também concorrer, para ambos conferirem hum negocio de grande consideraçam. Tem-se mandado novas ordens a Baviera, para se aumentar consideravelmente o numero das Milicias no Eleitorado de *Baviera*.

Manheim 28 de Janeiro.

Com a mudança do governo se vê huma muy grande em todos os negocios deste Eleitorado. O Serenissimo Eleitor nosso Soberano, depois de haver mandado hum Rescripto a *Dusseldorp*, pelo qual se mandavam pagar os ordenados, e tenças, como em tempo do defunto Eleitor, até se resolver o contrario, fez expedir outros tres para os Ducados de *Berghen*, e *Juliers*; por hum dos quaes se manda suprimir o Tribunal dos Commissarios de guerra, e o dos Commissarios do Conselho da Fazenda. Pelo segundo todas as tenças, e mercês de supervivencia, e pelo terceiro se ordena partam logo a 28 oco. homens a reforçar a guarniçam de *Juliers*. Entende-se, que esta ordem he huma prevençam, atendendo á marcha das Tropas Aliadas da Rainha de *Hungria*, que vem do *Paiz Baiaro*; e ham de passar por aquelle *Paiz*. Todos os receyos, que aqui tinham introduzido algumas pessoas mal intencionadas, attribuindo a ElRey de *Prussia* novas idéas sobre os Estados de *Berghen*, e *Juliers*, se tem desvanecido com a carta, que Sua Magest. *Prussiana* escreveu ao novo Eleitor, dando-lhe o parabem de haver sucedido na nova dignidade, e Estados, que hoje possui. Entende-se, que Sua Alt. Eleitoral ira com a sua Corte fazer a sua residencia em *Dusseldorp*.

Esperavam-se junto a esta Cidade no principio do mez proximo as Tropas Francezas, que voltam da *Baviera*, e da *Bohemia*, e a Corte tinha ordenado aos Paizanos destes contornos, fizessem logo prontos para serviço das ditas Tropas 500 moyos de aveya, e hum quantidade de feno, e palha a esta proporçam; porém parece, que tem havido alguma mudança na sua marcha, pois se nam sabe ainda, que estas Tropas

pas tenham entrado na *Franconia* no dia, que se tinha determinado. Segundo os ultimos avisos de *Strasburgo*, se nam podem revolver na *Allacia* as reclutas, Milicias, e cavalos de remonta, destinados para o Exercito da *Baviera*. Os Francezes fazem guarnecer de palissadas as Praças de *Metz*, *Thul*, *Verdun*, *Pont-A-Mousson*, *Tbionville*, e outras da fronteira de *Lorena*, e *Champanha*. Dizem, que o Exercito Francez, que fica na *Baviera* (sem contar as Tropas Imperiaes) se comporá de 70 Batalhões, e cem Esquadrões. Assegura-se, que o nosso Eleitor dará de propriedade a Sua Mag. Imp. as Tropas, que tem em *Baviera*.

F R A N C A.

Paris 25 de Janeiro.

O Cardeal de *Fleury* se havia achado com tanto alivio estes dias passados, que se concebeo a esperança da sua melhora; mas agora se acaba de assegurar, que tem recaido em hum estado muy perigoso. As Tropas, que vem de *Baviera*, são as que o Marechal de *Bellile* salvou de *Praga*, e a parte da guarniçam da mesma Cidade, que sahio por Capitulaçam. Todas se ham de pôr em marcha, tanto que as ultimas chegarem ao *Alto Palatinado*, para virem reclutar-se na *Lorena*, e nos tres Bispados. Das 300 Companhias de Cavallaria, e Dragões, que se ordenaram pela ultima creaçam, só teram effeito as 116, de que se expediram já as patentes na Secretaria de guerra, e as 184 o nam teram. Tem-se mudado o sistema, e determinado, que o numero de homens, de que estas se deviam compor, seram incorporados nas dos Corpos antigos, aumentando-se cinco em cada huma, e nesta conformidade se tem expedido ordens aos Coroneis de cada Regimento, para que logo procedam a esta augmentaçam, ficando assim menos oneroso a El Rey, e ao Estado; atendendo-se ás pensões, que El Rey se obrigou a dar aos Capitaens, fazendo-se a reforma. Fazem-se as levas com bom successo, e por toda a parte se vam tirando por sorte das Milicias, os que ham de entrar a servir nas Tropas regulares. Alguns avisos de *Dunkerque* dizem, que por ordem desta Corte se tinham tomado a tol todos os seus habitantes desde a idade de 18 até 40 annos; para que no caso, que aquella Praça seja sitiada, possam tomar as armas para defendella. O Marquez de *Sabran*, Governador de *Arras*, foi nomeado por Sua Mag. para commandar em *Blandres* na ausencia do Marechal de *Noyelles*, que

ha de commandar o Exército , que se ajunta na ribeira do *Mosella*. Esperam-se a toda a hora 1500 homens de recrutas para os Regimentos Esquizaros , que estão em serviço de Sua Mag. Hum dos principaes Ministros delRey disse hum destes dias , que se haviam já achado todas as assignações necessarias para as despezas do anno de 1743 , e que se estas (o que se nam entendia) nam bastassem , se achariam outras com muita facilidade para mostrar ás Potencias Estrangeiras , que nam está França tam exaurida , como ellas supoem. Fala-se em hum Edicto , pelo qual Sua Mag. cria de novo huma Lotaria de sortes reaes , em que a Coroa terá hum grande interesse. Fazem-se remessas consideraveis , e quasi continuas para *Francfort*. Huma parte destinada para os noslos proprios Exercitos ; outra para pôr a S. Mag. Imp. em estado de aumentar o numero das suas Tropas até 30 para 40U homens. Tem-se mandado ordens á Secretaria de guerra , para que mandem fazer prontos 1500 cavallos , que seram necessarios para conduzir a artilharia , que se deve mandar ao Exército do *Mosella*. Já no mesmo Tribunal havia ordem para mandar 2U Cavalos semelhantes para o Exército da Baviera , os quaes ham de partir primeiro que os 1500. Fazem-se as levas agora com mais calor , que nunca , e até da Casa da correcçam se tiraram estes dias perto de 150 moços , com a obrigação de servirem nas Tropas. Trabalha-se com grande pressa , e incrível calor em armar naus de guerra em todos os portos do Reino.

Chegou de *Francfort* a *Versalhes* a 19 do corrente o Marquez de *la Chetardie* , que foi Embaixador delRey na Corte da Russia , e no mesmo dia foi apresentado a ElRey , que mostrou desejo de ver os presentes , que a Emperatriz fez a este Ministro , antes de partir de *Moscow* ; os quaes com effeito vio , e se avaliam nesta Corte em hum milham , e 500U libras. Deu Sua Mag. ao Principe de *Tingri* a supervivencia do cargo de Tenente General de Flandes , que tem o Marechal de *Montmorenci* seu pay ; e fez mercê á viuva do Marquez de *Bretuil* , Ministro , e Secretario de Estado da repartiçam da guerra , de huma tença de 6U libras cada anno.

As cartas de *Granoble* dizem , que todas as Tropas Piemontezas repassáram os *Alpes* , e se metêram em quartéis nas vizinhanças de *Suzza* , e no Valle de *Aosta*. Os Hespanhoes tem effeadido tambem os seus , quanto foi possível. ElRey de Sardenha chegou a *Turin* a 3 do corrente , e estamos informa-

dos ,

dos, que a retirada do Exercito daquelle Monarca nam foi effeito de nenhuma convençam, ou Tratado, que se tenha concluido entre as Cortes de *Madrid* e *Turin*; mas pela difficuldade de poder subsistir na *Saboya* pela grande superioridade das Tropas Hespanholas, e pelo receyo de arruinar inutilmente as suas. O Marquez de Ormea, primeiro Ministro daquelle Principe, distribuhio pelos Ministros Estrangeiros, residentes em *Turin*, hum papel, em que estavam expostas estas, e outras razões.

As cartas de Italia dizem, que reina em Modena huma epidemia, de que ha mais de 10U enfermos na Cidade entre as Tropas, e os habitantes; de modo, que apenas se acham Medicos, e Cirurgiões para assistir a todos: que entre os Austriacos tambem ha quantidade de doentes; mas que isto nam obstante, fazem elles grandes movimentos para observar, os que faz o Exercito Hespanhol, que conforme os ultimos avisos tem mudado de General, havendo a Corte de Madrid ordenado ao Conde de Gages entregasse o commandamento ao Conde de Marianni; sem embargo do extremo zelo, que tem mostrado do serviço real, e do aumento, e subsistencia do Exercito. Os Croatos do Exercito Austriaco, nam obstante os rógos, e representações do seu Auditor, e a promessa, que o Conde de Traun lhes fez de dous zeckinos a cada hum, e de lhes dar inteira liberdade no mez de Mayo para sahirem do Exercito, havendo esperado alguns dias inutilmente os Passaportes, que lhe haviam pedido, tomáram a resolução de nam esperar mais tempo, e se foram para as suas terras, divididos em dous Corpos de 1200 cada hum; e antes que partissem, roubáram as equipagens dos Officiaes da sua Naçam, que nam quizeram acompanhallos, e os houveram morto a todos com o seu Capellam, se elles se nam tivessem posto em salvo, servindo-se do aviso dos seus ameaços. Fizeram caminho por Mantua, e alli cometêram toda a sorte de excessos. O Conde de Traun nam pode reter no serviço mais que até mil. A Rainha de Hungria pedio de emprestimo á Republica de Genova a quantia de 450U florins, dando-lhe em penhor varias pedrarias de grande preço, e entre ellas hum brilhante, que peza 242 graõs, o qual comprou em Barcelona o Imperador Carlos VI. por 75U ducados de Hungria; e se allegura, que vale muito mais.

PORTUGAL.
Lisboa 26 de Fevereiro.

Faleceu nesta Cidade segunda feira 18 do corrente em idade de 60 annos Manoel Carlos da Cunha de Tavora, IV. Conde de S. Vicente, do Conselho de Sua Magest. tenhor das Villas de Gestaço, Penajoya, S. Vicente da Beira, Póvoa delRey, e Villa-franca: Alcaide mór de Pena-garcia, Comendador das Commendas de Seixas, Lanhelas, S. Romam do Sedral, Santa Marinha do Castello, Pena-garcia, Santa Marinha de Moreiras, e Nossa Senhora da Assumpçam da Azambuja, todas na Ordem de Christo, e de Santiago da Espada de Elvas, na Ordem de Santiago, e tenhor dos Morgados do Ladoeiro, e da Silveira: Tenente General que foi da Armada Real, e Almirante della, que na Batalha de Corfú affinalou muito o seu esforço contra os Turcos no socorro, que ElRey nosso Senhor mandou á Republica de Veneza: havendo primeiro servido na ultima guerra com aquelle valor, que he tam natural á grande Familia dos Tavoras. Foi sepultado na Igreja dos Religiosos de Nossa Senhora do Monte do Carmo, onde na quarta feira seguinte se fez o seu funeral com assistencia de toda a Nobreza da Corte.

Creve-se da Cidade de Lagos do Reino do Algarve, haver falecido alli em 3 do corrente com idade de 68 annos em quarta repetiçam de hum estupor Joam Pascoa Pissinga, que servio a esta Coroa 46 annos nos postos de Capitam de mar e guerra, Tenente Coronel, e Coronel da Armada com credito notorio do seu valor, experimentado em repetidas occasiões, assim no mar, como na terra, contra os Mouros, e contra os mais inimigos deste Reino.

Sabio impressa huma Relaçam do sitio de Praga, e escrita por hum Oficial Francez, que assistio nella, com o Apendix de hum carta, composta de reflexões sobre a mesma Relaçam. Vende-se na mesma parte, onde se vendem as gazetas.

Sabio a luz na lingua Latina, e Portugueza hum livro em folio intitulado Commentario das antiguidades do Arcebis-pado de Braga, Autor o P. D. Jeronymo Contador de Argote, Religioso de S. Caetano, e Academico da Academia Real. Vende-se na portaria dos Padres Theatinos.

Na Officina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS.

Com todas as licenças necessarias.

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 9.

Quinta feira 28 de Fevereiro de 1743.

HOLLANDA.

Haya 1 de Fevereiro.

OS Estados da Provincia de *Hollanda* continuam as suas Assemblêas, e as suas deliberações, com tanta applicaçam, que se nam tem visto muitos exemplos semelhantes. Assegura-se haverem já tomado resoluçam sobre o grande objecto, a que agora atendem muitas Potencias; mas que por algumas circumstancias guardam neste particular hum grande segredo. Toda a Nobreza, e muitas Cidades, estam do mesmo acordo. A de *Brila*, que atégora se opunha, mudou de opiniam, e só existe na sua a de *Dortb*, dizendo, „ que sem entrar no exame da natureza, que tinha a obrigaçam, em que a Republica se julga pela sua garantia, se póde notar de passagem, que o que se allega para destruhir esta obrigaçam, he ao menos tanto para considerar, como o que

I

„ se

„ se diz para a estabelecer; principalmente se se quize-
 „ rem notar os ultimos dez annos, que se seguiram a esta
 „ garantia; porque no mais se convém sem difficuldade;
 „ porque ainda quando nam houvesse nenhum Tratado,
 „ sempre o interesse dos Estados he conferyar á *Casa de*
 „ *Austria* os seus dominios; se isto se pudesse fazer,
 „ sem expor a Republica a hum perigo, mayor, que aquel-
 „ le, que lhe podia resultar da ruina desta Casa; mas
 „ que nam obstante esta consideraçam, nem a obrigaçam,
 „ que se diz resultar deste Tratado, e que se quer supor
 „ seja assim; os Magistrados da Cidade de *Dorth* sam
 „ de parecer, que antes de se determinar algum socorro,
 „ e particularmente antes de expor a Republica ao peri-
 „ go de huma guerra, para haver de se tomar a resolu-
 „ çam de fazer marchar 20U homens á ordem da Rainha
 „ de *Hungria*, he necessario, que esta Princeza expo-
 „ nha á Republica a Planta das condiçõs, com que se
 „ dispoem a fazer a Paz com o Emperador, e os Alia-
 „ dos deste Principe; como se fez antes da ultima guer-
 „ ra geral, de que ha outros muitos exemplos, pelo que
 „ exhortam a Republica a usar a mesma precauçam; por-
 „ que o bom discurso ensina, que quando alguem nos pe-
 „ de socorro, he preciso se explique o uso, que ha de fa-
 „ zer delle; o que he tam verdade, que quando Princi-
 „ pes Aliados fazem a guerra a outro em virtude de hu-
 „ ma Aliança, nam sómente ajustam a Planta, mas tam-
 „ bem o fim das operaçõs, e as condiçõs, com que a
 „ devem acabar; e que assim a Cidade de *Dorth* he de
 „ parecer, que antes de passar mais avante, será preciso
 „ pedir á Rainha de *Hungria* se explique sobre estes pon-
 „ tos; porque das explicaçõs, que se receberem, pode-
 „ rá a Republica decidir o partido, que ha de tomar;
 „ pois se a Rainha se acha disposta a fazer a Paz com a
 „ condiçam, que se lhe deixem os Estados, possuidos
 „ pelo Emperador defunto seu pay; e isto se lhe póde
 „ procurar por Tratados de segurança sufficiente, poderá
 „ a Re-

a Republica logo solicitar, que isto se configa, fazendo
 ao Emperador, e á França, as representações convenientes, e declarando-lhes em particular a necessidade, em que o Estado se achará de empregar as suas forças, e os seus thesouros em manter a Rainha de Hungria na sua posse, no caso, que estas Potencias o recusarem; porém se ao contrario se achar, que a Rainha de Hungria em vez de estar disposta a fazer a Paz com estas condições, pedir hum equivalente pela Provincia de *Silezia*, (como alguns dizem em segredo) nam será difficil ver todos os perigos, a que tam espontaneamente se quer expor a Republica, entrando em huma guerra, de que será tam pouco possivel prever o fim, como agora conhecello por falta de precedente explicação: que por estas razões nam póde o veneravel Conselho da Cidade de *Dorth* entrar nas idéas, dos que entendem ser o Estado obrigado a socorrer, e sustentar a Rainha, até ser refarcida de todas as suas perdas; antes ao contrario está firmemente persuadido, que he sem fundamento querer estabelecer esta obrigação sobre o Tratado do anno de 1732, ou sobre qualquer outro, que seja, e finalmente, que a Cidade de *Dorth* era de parecer, que seria precipitar os negocios, resolver-se a dar hum socorro de 20U homens, sem primeiro se haver ajustado com as Cortes de *London*, e de *Vienna*; supondo, que os Deputados da Provincia, que tanto insistem ao presente sobre a obrigação, que resulta do Tratado de *Vienna*, convém com a Cidade de *Dorth*; que se este Tratado subsiste com effeito, deve subsistir em todos os seus pontos: que pelo segundo artigo do Tratado da accessam se estipula, que no caso, que nam bastem os primeiros socorros, se ajustaram para acordar outros mayores; de que se segue, que antes de tudo se deve ajustar com *Inglaterra*, e determinar a proporção, que se deve observar, pelo que toca aos socorros, que ás duas Po-

,, tencias foram obrigadas a fornecer , e que determinada
 ,, esta proporçam , se fixarãm entã os socorros , e seu
 ,, emprego ; e o seu uso ; e que nam se havendo atégora
 ,, feito nada disto , a Cidade de *Dortb* se oporã sempre á
 ,, resoluçam dos socorros , em quanto se nam fizer ; or-
 ,, denando aos seus Deputados , que nas conferencias ,
 ,, que se fizerem entre os Ministros de *Vienna* , de Lon-
 ,, dres , e da Republica , trãbalhem de modo , que esta
 ,, se nam obrigue a mais , que a fornecer socorros em di-
 ,, nheiro , estando o veneravel Conselho persuadido ,
 ,, que quando nam fosse , por ser esta razã mais confór-
 ,, me ao verdadeiro interesse da Patria , sempre feria me-
 ,, nos ofensivo a França , e se nam exporã tanto a hum
 ,, rompimento com aquella Coroa. Os Estados nomeã-
 ram Deputados para irem a *Dortb* representar aquelle Ma-
 gistrado o perigo , em que a Republica se tinha visto o
 anno passado com hum Exercito em *Flandes* , outro na
Westphalia , e quanto era preciso prevenir-se com tem-
 po , para se livrarem de outro semelhante , e segurarem
 o equilibrio do poder , para fazer estavel a sua conserva-
 çam.

A 19 do corrente apresentou *Roberto Trevor* , Mi-
 nistro da *Gran Bretanha* , aos Estados Geraes o Mem-
 rial seguinte.

Altos , e Poderosos Senhores.

O Abaixo assinado , Enviado extraordinario , e Pleni-
 potenciario de Sua Mag. Brit. tem ordem delRey
 seu amo para communicar a V. A. P. a copia do Tratado
 definitivo de amizade , e garantia , concluido em *West-*
minster a 18 do mez de Novembro passado com S. Mag.
 ElRey de *Prussia* , acrescentando-lhe tambem para mais
 ampla informaçam de V. A. P. as copias dos Tratados ,
 de que nelle se faz mençam.

Pelo mesmo Tratado veram V. A. P. que hum dos pri-
 meiros cuidados dos Altos Contratantes foi dar huma pro-
 va da sua particular atençam , e da sua constante amizade
 a esta

a Esta Republica, convidando por hum artigo expresso do mesmo Tratado convidar a V. A. P. para quererem entrar nelle: tal he a commissão, de que tenho a honra de cumprir presentemente em nome delRey, como o Ministro de Sua Mag. Prussiana tem ordem de fazer em nome delRey seu amo.

Nam duvidam Suas Magestades, que motivos tam louvaveis, e hum fim tam importante, como os do presente Tratado, nam façam determinar a V. A. P. a lhedar sem perda de tempo o pezo da sua concurrencia, nam se para cuidarem juntos na conservação da segurança publica, mas tambem a fim de cuidar eficazmente neste tempo de tanta perturbação, e no futuro na defenfa mutua das partes contratantes, conforme os antigos vinculos de amizade, e os naturaes, e invariaveis interesses das tres Potencias: interesses, que nunca pediram huma união mais sincera, nem mais intima, que na conjuntura trabalhosa, em que hoje se acha toda a Europa. Haya 19 de Janeiro de 1743.

Roberto Trevor.

Copia do Tratado, concluido entre os Reys da Gran Bretanha, e Prussia.

EM nome da Santissima Trindade, saibam todos aquelles, a quem pertencer possa, que o Serenissimo, e Poderosissimo Principe, e Senhor *George II.* Rey da Gran *Bretanha, de Franca, e Irlanda,* de huma parte, e o Serenissimo, e Poderosissimo Principe, e Senhor *Federico II.* Rey de *Prussia,* &c. da outra parte. Havendo ponderado maduramente a perigosa situação, em que actualmente se acha a Europa, e os inconvenientes, que disso lhe poderám resultar a Suas Magestades, seus Reinos, Estados, Paizes, Provincias, Terras, e Vassallos respectivos, se com o exemplo de seus predecessores os nam previrem juntamente ajustados com huma atencão, e cuidado particular, por tanto animados de hum igual desejo, e alicia, de fazer cada vez mais firme, e apertar
mais

mais estreitamente os vinculos da sua antiga amizade, Aliança, e confiança, para que unidos nos pareceres, assim como o estão nas inclinações, possam mais eficazmente atender á sua conservação, e defensão respectiva, e a da causa protestante; e obrar em tudo, e em todos os tempos, como se nam tivessem mais que hum mesmo interesse, e hum mesmo objecto.

A R T I G O I.

HAverá perpetuamente huma amizade firme, e inalteravel, huma Aliança defensiva, huma uniam estreita, e inviolavel, com huma harmonia, e correspondencia intima, e perfeita, entre os ditos Serenissimos Reys, seus herdeiros, e successores, seus Reinos, Estados, Paizes, Provincias, Terras, e subditos respectivos, a qual será entretida, e cultivada, cuidadosamente de modo, que as Potencias contratantes cuidem constantemente juntas na tranquillidade, e segurança publica; procurando fiel, e reciprocamente as suas ventagens, e utilidade; e garantindo mutuamente a sua Religiam de tantos perigos, perdas, agravos, e danos pelos meyoys mais justos, mais convenientes, e mais eficazes em todos os Estados, e Paizes, onde a conservação da mesma Religiam tem sido em outro tempo garantida pelas altas partes contratantes.

II. E como o immediato objecto, e verdadeiro fim desta uniam, e aliança defensiva, e perpetua entre os ditos Senhores Reys, he manter, defender, e conservar reciprocamente neste tempo cheyo de perturbações, como no vindouro a Paz, tranquillidade, e segurança dos seus Reinos, Estados, Paizes, Provincias, Terras, e subditos respectivos, conforme os Tratados de Paz, e alianças, que subsistem entre as altas partes contratantes, convém, e ficam de accordo, de que todos os ditos Tratados em tudo, quanto podem respeitar aos interesses, e seguranças das ditas Potencias contratantes respectivamente, ou de cada huma dellas em particular, que nam hajam sido derogadas

rogadas de seu proprio consentimento, ficarão com toda a sua força, e vigor, como se fossem insertas no presente Tratado; e de mais garante o Serenissimo Rey da Gran Bretanha pelo presente Tratado defensivo, e pela melhor forma, que ser possa, ao Serenissimo Rey de Prussia o seu Reino, seus Estados, Paizes, Provincias, possessoens, e subditos; confirmando aqui nova, e muy expressamente o acto acordado a 24 de Junho deste anno ao dito Serenissimo Rey de Prussia; pelo qual se tem constituido tambem garante da exacta, e constante observaçam dos artigos preliminares de Paz, concluidos, e assinados em *Breslavia* a 11 do dito mez de Junho deste anno, entre Sua dita Mag. Prussiana, e a Serenissima Rainha de *Hungria*, e *Bohemia*; garantindo Sua Mag. Britan. pelo presente tambem inteiramente o conteudo no dito Tratado de Paz, que se concluhio em *Berlin* a 28 de Julho novo estylo do presente anno, entre Sua Mag. a Rainha de *Hungria* de hum a parte, e o Serenissimo Rey de *Prussia* da outra. III. O Serenissimo Rey de Prussia garante tambem reciprocamente, e na melhor forma, que ser possa, ao Serenissimo Rey da Gran Bretanha os seus Reinos, Estados, Provincias, Terras, possessoens, e subditos, situados na Europa. IV. Por meyo do que se hum dos ditos Senhores Reys vier a ser hostilmente atacado, ou invadido por qualquer Principe, ou Estado, e com qualquer pretexto, que feja, o outro contratante interporá sem dilaçam os seus melhores officios com o aggressor para procurar satisfaçam á parte ofendida, e para obrigar ao mesmo aggressor a abster-se de toda a ulterior hostilidade.

V. E se no espaço de dous mezes estes bons officios nam tiverem o efeito pertendido para procurar a Paz ao Aliado, assim ofendido com hum a justa satisfaçam, e resarcimento, entam aquella parte contratante, que for requerida, pela que está atacada, será obrigada a mandar-lhe, e fornecer-lhe á sua custa os socorros abaixo especificados: a saber El Rey da Gran Bretanha 80 ho-

mens de pé, e 2U de Cavallo, e o Rey da Prussia 2U de Cavallo, e 8U de Infanteria, bem entendido, que se a parte ofendida preferir ás Tropas de terra, focorros de mar, ou em dinheiro, ficará na sua escolha; e a fim de prevenir toda a contenda sobre a proporçam, que se ha de guardar neste caso, se conveyo, que mil homens de pé serem avaliados na soma de 10U florins por mez, e mil homens de Cavallaria na soma de 30U florins por mez, tudo moeda de Hollanda, contando doze mezes por anno; e que os focorros do mar serem avaliados segundo a mesma proporçam.

VI. E no caso, que os ditos focorros nam sejam suficientes, convirám os ditos Senhores Reys logo em se fornecermos mayores focorros na mesma proporçam; e tambem se o caso o requerer, declararám a guerra ao aggressor, e se assistirám mutuamente com todas as suas forças.

VII. Os ditos Serenissimos Reys convidarám para esta presente aliança, e Tratado defensivo os Principes, e Estados, em que convierem, e entretanto convém desde logo em convidar nomeadamente os Senhores Estados Geraes das Provincias unidas.

VIII. Será o presente Tratado ratificado por Sua Mag. El Rey da Gran Bretanha, e por Sua Mag. El Rey da Prussia, e as cartas de ratificaçam, feitas em boa forma, serem entregues de parte a parte no tempo de hum mez, ou mais depressa, se for possivel, o qual se começará a contar do dia da assinatura do presente Tratado.

Em fé do que nós os abaixo assinados, munidos dos plenos poderes de Suas Magestades os Reys da Gran Bretanha, e Prussia, havemos em seu nome assinado o presente Tratado, que sellámos com o sello das nossas Armas, feito em *Westminster* a 18 de Novembro do anno de 1742. *Hardwick, Hales-Newcastle, Wilmington, Cartereth. Andrie.*

Nam temos ainda noticia dos Artigos secretos.